

**15-20
OUT
2018**

PASSOS
MANUEL
MAUS
HÁBITOS
COLISEU
PORTO AGEAS

FEST

FAMILY FILM PROJECT

**Arquivo, Memória, Etnografia.
Festival Internacional de Cinema.**

FELI

15-20
OUT
2018

PASSOS
MANUEL

MAUS
HÁBITOS

COLISEU
PORTO AGEAS

EQUIPA / TEAM

DIREÇÃO / DIRECTION
FILIPE MARTINS, NÉ BARROS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO /
DIRECTION ASSISTANT**
LÚCIA RIBEIRO

PRODUÇÃO / PRODUCTION
LUCINDA GOMES

**COMUNICAÇÃO /
COMMUNICATION**
SANDRA MESQUITA

**SERVIÇO EDUCATIVO /
EDUCATIONAL SERVICE**
MARIANA GUIMARÃES

FINANCEIRO / FINANCE
JOSÉ PAULO SOUSA

**CONCEÇÃO GRÁFICA
GRAPHIC DESIGN /**
TELMO SÁ - ESTÚDIO ÁS

AUDIOVISUAL
RAUL SOUSA

WEBSITE
JORGE COSTA

TRADUÇÃO / TRANSLATION
PEDRO HENRIQUE

**COMISSÃO DE SELEÇÃO /
SELECTION COMMITTEE 2018**
FILIPE MARTINS, JOSÉ
ALBERTO PINTO, NÉ BARROS

JÚRI / JURY
GABRIELA VAZ PINHEIRO,
PAULA RABINOWITZ,
REGINA GUIMARÃES

PRODUÇÃO / PRODUCTION
BALLETEÁTRO

ESTRUTURA FINANCIADA POR /
STRUCTURE SUPPORTED BY:
GOVERNO DE PORTUGAL - MINISTÉRIO
DA CULTURA, DGARTES

ESTRUTURA RESIDENTE EM /
STRUCTURE RESIDING IN:
COLISEU PORTO AGEAS

CO-PRODUCTION
CÂMARA MUNICIPAL
DO PORTO

PARCERIAS / PARTNERSHIPS
INSTITUTO DE FILOSOFIA
DA UNIVERSIDADE DO PORTO,
FCT, ESMAD, IPP

APOIOS / SUPPORT
PASSOS MANUEL,
MAUS HÁBITOS

**APOIO À DIVULGAÇÃO /
PUBLICITY SUPPORT**
ANTENA 1, RTP2, CANAL 180,
CP - COMBOIOS DE PORTUGAL,
METRO DO PORTO, TURISMO
DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

FAMILY FILM PROJECT
RUA PASSOS MANUEL, N.º 137
4000-385 PORTO - PORTUGAL
+351 935 239 023

FESTIVAL@FAMILYFILMPROJECT.COM

FAMILYFILMPROJECT.COM

7º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE ARQUIVO, MEMÓRIA E ETNOGRAFIA

7TH INTERNACIONAL FILM FESTIVAL OF ARCHIVE, MEMORY AND ETHNOGRAPHY

O Family Film Project – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia – está de volta para a sua 7ª edição, com um programa renovado de sessões competitivas, masterclasses, eventos performativos e vídeo-instalações.

Com o seu tradicional enfoque nas paisagens familiares e no cruzamento entre a intimidade e o olhar etnográfico, o festival organiza-se, uma vez mais, segundo três zonas temáticas: Vidas e Lugares (com enfoque no registo voyeurístico, biográfico ou documental de habitats e quotidianos), Memória e Arquivo (dedicada a olhares criativos a partir de testemunhos e found footage) e Ligações (centrada nas dinâmicas interpessoais e comunitárias). Como sempre, reserva-se também um espaço ao género da ficção, com uma seleção competitiva de curtas-metragens internacionais.

Provenientes das mais diversas nacionalidades, os filmes em competição estendem-se da curta-metragem à longa-metragem, do documentário ao experimental, da dimensão sensoriológica à crítica social, do registo intimista do “home-movie” às paisagens temáticas e etnográficas.

Daniel Blaufuks será o artista convidado desta 7ª edição. Com uma obra visual versada sobre a relação entre o público e o privado, entre a memória coletiva e a memória individual, Blaufuks traz-nos uma seleção de quatro filmes experimentais que serão apresentados pelo autor nas duas últimas noites do festival: *Sob Céus Estranhos* (2002), *The Absence* (2009), *Carpe Diem* (2010) e *Como Se* (2014).

Destaque também para a estreia no Porto da longa-metragem *Marias da Sé*, de Filipe Martins, um filme híbrido entre o documentário e a ficção, protagonizado pela comunidade local da Sé do Porto.

Os norte-americanos Bill Nichols e Paula Rabinowitz serão os convidados das duas masterclasses programadas na edição deste ano: Bill Nichols, nome incontornável do pensamento contemporâneo sobre o cinema, com uma vasta obra que ajudou a estabelecer os estudos fílmicos como disciplina académica, convida-nos, na sua masterclass *In the Beginning*, a uma análise das cenas introdutórias nos filmes documentais e os modos como se articulam com a totalidade das respetivas obras, num jogo temporal onde o início se apresenta como final em potência e o final se resolve na sua capacidade de retornar ao início.

Paula Rabinowitz, socióloga e historiadora com particular enfoque no papel do cinema, fotografia e outros media na sedimentação dos modernismos americanos do século XX, propõe-nos a masterclass *Cold War Dads: Fathers and the National Security*, onde explora, através do recurso a registos de memória, dois casos biográficos do seu próprio seio familiar, para uma contextualização mais alargada e transgeracional dos mecanismos sociais de construção identitária durante e após a segunda guerra mundial.

Será ainda apresentado, no dia 17 de outubro, o livro *Unframing Archives*, decorrente da conferência com o mesmo nome que teve lugar na edição de 2017 do Family Film Project. O livro resulta da já habitual parceria com o Balleateatro e o grupo de investigação Estética, Política e Conhecimento do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, reunindo textos de Andrzej Marzec, Bill Nichols, Catarina Mourão, Deirdre Boyle, Éfren Cuevas, Fernanda Fragateiro, Filipe Martins e Miguel Leal, sobre o cruzamento entre o cinema, as artes e o arquivo.

Na noite de 16 de outubro, terá lugar no bar Maus Hábitos o ciclo de performances *Private Collection*, com nomes como Joana Craveiro, Jorge Gonçalves e Miguel Bonneville.

Ao longo do festival, será também exibido, em permanência, um conjunto de vídeo-instalações concebidas a partir de filmes selecionados.

The Family Film Project – International Film Festival of Archive, Memory and Ethnography – is back for its 7th edition, with a renewed program of competitive sessions, masterclasses, performing events and video installations.

With its traditional focus on the family landscapes and the intersection between intimacy and the ethnographic gaze, the festival is organized once again according to three theme areas: Lives and Places (focusing on the voyeuristic, biographical or documentary record of habitats and everyday life), Memory and Archive (dedicated to creative looks from testimonies and found footage) and Connections (focused on interpersonal and community dynamics). As always, there is also a reserved space for the genre of fiction, with a competitive selection of international short films.

Coming from the most diverse nationalities, the films in competition extend from the short film to the feature film, from documentary to experimental, from the purely sensorial dimension to social criticism, from the intimate look of the “home-movie” subgenre to thematic and ethnographic landscapes.

Daniel Blaufuks will be the guest artist of this 7th edition. With a visual work versed on the relation between the public and the private, between the collective memory and the individual memory, Blaufuks brings us a selection of four experimental films that will be presented by the author on the last two nights of the festival: *Under Strange Skies* (2002), *The Absence* (2009), *Carpe Diem* (2010) and *As If* (2014).

It will also be the debut in Porto of the feature film *Marias da Sé* by Filipe Martins, a hybrid film between documentary and fiction, starring the local community of the Cathedral of Porto.

The American researchers Bill Nichols and Paula Rabinowitz will be the guests of the two masterclasses scheduled for this year's edition: Bill Nichols, an undisputed name of contemporary cinema theory, with a vast work that helped establish film studies as an academic discipline, invites us, in his masterclass *In the Beginning*, to an analysis of the introductory scenes in documentary films and the ways in which they are articulated with the totality of the respective works, in a temporal game where the beginning presents itself as a potential outcome and the end is resolved in its capacity to return to the beginning.

Paula Rabinowitz, a sociologist and historian with particular focus on the role of film, photography and other media in the sedimentation of the twentieth century American modernisms, proposes the masterclass *Cold War Dads: Fathers and the National Security*, where she explores, through the resource to memory registers, two biographical cases from her own family, for a broader and transgenerational contextualization of the social mechanisms of identity construction during and after World War II.

On October 17, the book *Unframing Archives* will be presented, following the conference with the same name that took place in the 2017 edition of Family Film Project. This book arises from the usual partnership with Balleateatro and the research group Aesthetics, Politics and Knowledge of the Institute of Philosophy of the University of Porto, with papers by Andrzej Marzec, Bill Nichols, Catarina Mourão, Deirdre Boyle, Éfren Cuevas, Fernanda Fragateiro, Filipe Martins and Miguel Leal, on the intersection between cinema, arts and the archive.

This year's performance cycle, entitled *Private Collection*, will take place at the iconic bar Maus Hábitos, with performances by Joana Craveiro, Jorge Gonçalves and Miguel Bonneville.

A set of video-installations will also be exhibited during the entire festival period, designed for selected films.

15-20 OUT

EXIBIÇÃO PERMANENTE/
PERMANENT EXHIBITION
MAUS HÁBITOS

COORDENAÇÃO
DA INSTALAÇÃO DE /
COORDINATION OF
THE INSTALLATION BY
**GABRIELA VAZ
PINHEIRO**

**SCHEHERAZADE
OR (PER)FORMING
THE ARCHIVE**
MURIEL HASBUN
2016 | USA | EXP | 14'

**THE MELODY
OF DECOMPOSITION**
ALEX FAORO
2018 | USA | EXP | 9'

**ON EXILE,
FRAGMENTS IN
SEARCH OF MEANING**
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
2016/17 | USA | DOC/ EXP | 45'

15 OUT

SEGUNDA-FEIRA / MONDAY

**SESSÃO DE CINEMA /
CINEMA SESSION**

*REPOSIÇÃO DO FILME
VENCEDOR 2017 /
SCREENING OF THE
2017 WINNING FILM*
21H30 - PASSOS MANUEL - 72'

**A GRANDE
NUVEM CINZA**
MARCELO MUNHOZ
2016 | BRASIL | DOC | 72'

16 OUT

TERÇA-FEIRA / TUESDAY

**SESSÃO COMPETITIVA 1 /
COMPETITIVE SESSION 1**
LIGAÇÕES / CONNECTIONS
15H00 - PASSOS MANUEL - 88'

KTAMIM
YEKATERINA DIAKOVA
2017 | ISRAEL | DOC | 60'

AMOUR DU RÉEL
IMAN BEHROOZI
2017 | IRÃO | DOC | 28'

**SESSÃO COMPETITIVA 2 /
COMPETITIVE SESSION 2**
*VIDAS E LUGARES /
LIVES & PLACES*
17H00 - PASSOS MANUEL - 50'

#WORK_IN_PROGRESS
TOMER HEYMANN
& BARAK HEYMANN
2017 | ISRAEL | DOC | 50'

**PRIVATE COLECTION —
CICLO DE PERFORMANCES/
PERFORMANCE PROGRAM**
21H30 - MAUS HÁBITOS

**SILÊNCIOS
PERSISTENTES**
JOANA CRAVEIRO

**A DOMESTICIDADE
DE UM RINOCERONTE
E A IMATERIALIDADE
EM MÃOS**
JORGE GONÇALVES

FUTURO SUICIDA
MIGUEL BONNEVILLE

17 OUT

QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY

MASTERCLASS
15H00 - PASSOS MANUEL

IN THE BEGINNING
BILL NICHOLS

**LANÇAMENTO DO LIVRO /
BOOK RELEASE**
17H00 - PASSOS MANUEL

UNFRAMING ARCHIVES
EUGÉNIA VILELA,
FILIPE MARTINS,
NÉ BARROS

**SESSÃO DE CINEMA /
CINEMA SESSION**
*VIDAS E LUGARES /
LIVES & PLACES*
21H30 - PASSOS MANUEL - 72'

ESTREIA NO PORTO /
PREMIERE IN OPORTO

MARIAS DA SÉ
FILIPE MARTINS
2018 | PORTUGAL | FIC/DOC | 72'

18 OUT

QUINTA-FEIRA / THURSDAY

**SESSÃO COMPETITIVA 3 /
COMPETITIVE SESSION 3**
FICÇÃO / FICTION
15H00 - PASSOS MANUEL - 71'

HOME
DANIEL MULLOY
2016 | SUIÇA | FIC | 20'

STOPOVER
COSIMA FREI
2017 | SUIÇA | FIC | 17'

LA CARTOGAPHE
NATHAN DOUGLAS
2018 | CANADÁ | FIC | 34'

**SESSÃO COMPETITIVA 4 /
COMPETITIVE SESSION 4**
*VIDAS E LUGARES /
LIVES & PLACES*
17H00 - PASSOS MANUEL - 70'

**ON EXILE, ELSEWHERE
WITHIN HERE**
JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
2017 | EUA/PORTUGAL | DOC | 70'

**SESSÃO COMPETITIVA 5 /
COMPETITIVE SESSION 5**
*VIDAS E LUGARES /
LIVES & PLACES*
21H30 - PASSOS MANUEL - 75'

**OS CORPOS
QUE PENSAM**
CATHERINE BOUTAUD
2017 | PORTUGAL/ FRANÇA |
DOC/EXP | 22'

BREAD AND ANGELS
RACHID BIYI
2016 | MARROCOS | DOC | 53'

19 OUT

SEXTA-FEIRA / FRIDAY

MASTERCLASS
15H00 - PASSOS MANUEL

**COLD WAR DADS:
FATHERS AND
THE NATIONAL
SECURITY STATE**
PAULA RABINOWITZ

**SESSÃO COMPETITIVA 6 /
COMPETITIVE SESSION 6**
*MEMÓRIA E ARQUIVO /
MEMORY & ARCHIVE*
17H00 - PASSOS MANUEL - 60'

PUBLIC DOMAIN
JASON BRITSKI
2018 | CANADÁ | EXP | 4'33

LAURA
TÂNIA DINIS
2017 | PORTUGAL | DOC/EXP | 11'

**ARMINDO E A
CÂMARA ESCURA**
TÂNIA DINIS
2017 | PORTUGAL | DOC/EXP | 20'

LE CASE CHE ERAVAMO
ARIANNA LODESERTO
2018 | ITÁLIA | DOC/EXP | 18'

MEMORIAM
ANDREIA PEREIRA
E RITA MANSO
2018 | PORTUGAL | FIC | 7'

**SESSÃO DE CINEMA /
CINEMA SESSION**
*ARTISTA CONVIDADO /
GUEST ARTIST*
DANIEL BLAUFUKS
21H30 - PASSOS MANUEL - 87'

CARPE DIEM
2010 | PORTUGAL | DOC/EXP | 30'

SOB CÉUS ESTRANHOS
2002 | PORTUGAL | DOC | 57'

20 OUT

SÁBADO / SATURDAY

BALLETEATRINHO
*WORKSHOP PARA CRIANÇAS /
WORKSHOP FOR CHILDREN*
16H00 - COLISEU PORTO AGEAS

**FAMÍLIAS
DESTRAMBELHADAS**
CLÁUDIO HOCHMAN
E JOÃO VAZ DE
CARVALHO
ORIENTADOR/TRAINER:
JOÃO APOLINÁRIO

ENCONTRO / MEETING
18H00 - PASSOS MANUEL

**INTRODUÇÃO À OBRA
DE DANIEL BLAUFUKS**
POR PAULA RABINOWITZ /
**INTRODUCTION
TO THE WORK OF
DANIEL BLAUFUKS**
BY PAULA RABINOWITZ

**SESSÃO DE CINEMA /
CINEMA SESSION**
*ARTISTA CONVIDADO /
GUEST ARTIST*
DANIEL BLAUFUKS
21H30 - PASSOS MANUEL - 80'

THE ABSENCE
2009 | PORTUGAL | EXP | 20'

COMO SE / AS IF
2014 | PORTUGAL | EXP | 60'

DJ SET
23H30 - PASSOS MANUEL
**OCP – OPERADOR
DE CABINE
POLIVALENTE**



Daniel Blaufuks tem trabalhado na relação entre fotografia e literatura, através de obras como *My Tangier* com o escritor Paul Bowles. Mais recentemente, *Collected Short Stories* apresentou vários diptícos fotográficos numa espécie de "prosa de instantâneos", um discurso baseado em fragmentos visuais que insinuam histórias privadas a caminho de se tornarem públicas. A relação entre o público e o privado, a memória individual e a memória colectiva tem sido, aliás, uma das constantes interrogações no seu trabalho. Utiliza principalmente a fotografia e o vídeo, apresentando o resultado através de livros, instalações e filmes. O seu documentário *Sob Céus Estranhos* foi apresentado no Lincoln Center em Nova Iorque. Algumas das suas exposições foram apresentadas no Centro de Arte Moderna, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), Palazzo delle Papesse (Siena), LisboaPhoto, Centro Cultural de Belém (Lisboa), Elga Wimmer Gallery (New York) e Photoespaña (Madrid), onde o seu livro *Sob Céus Estranhos* recebeu o prémio de melhor edição internacional do ano de 2007. Neste ano foi galardoado igualmente com o prémio BES Photo. O seu livro *Terezín* foi publicado pela editora Steidl, Göttingen. Em 2011 expôs no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e, já em 2014, no Museu Nacional de Arte Contemporânea em Lisboa. Em 2017 ganhou o Prémio AICA-MC Artes Visuais 2016, atribuído pelas exposições *Léxico*, realizada na Bienal de Vila Franca de Xira, e *Tentativa de Esgotamento*, realizada na Galeria Vera Cortês, em Lisboa. Tem um doutoramento pela Universidade de Wales. Mais informações em www.danielblaufuks.com

Daniel Blaufuks has been working on the relation between photography and literature, through works like *My Tangier* with the writer Paul Bowles. More recently, *Collected Short Stories* displays several photographic diptychs in a kind of "snapshot prose," a speech based on visual fragments that give indication of private stories on their way to become public. The relation between public and private has been one of the constant interrogations in his work. He works mainly with photography and video, presenting his work through books, installations and films. His documentary *Under Strange Skies* was shown at the Lincoln Center in New York. Recent exhibitions include: Calouste Gulbenkian Foundation (Lisbon), Palazzo delle Papesse (Siena), LisboaPhoto, Centro Cultural de Belém (Lisbon), Elga Wimmer Gallery (New York), Museu do Chiado (Lisboa), Photoespaña (Madrid), where his book *Under Strange Skies* received the award for Best Photography Book of the Year in the International Category in 2007, the year he received the BES Photo Award as well. He published *Terezín* at Steidl, Göttingen in 2010 and in 2011 he had a solo show at the Museum of Modern Art in Rio de Janeiro and in 2014 at the National Museum of Contemporary Art in Lisbon. In 2017 he was awarded the AICA-MC Award for the exhibitions *Léxico* and *Attempting Exhaustion* in the previous year. He has a PhD from the University of Wales. For more information see www.danielblaufuks.com

CICLO/FOCUS

DANIEL

BLAUFUKS

SESSÃO 1 / SESSION 1

19 OUT — 21H30 — PASSOS MANUEL

CARPE DIEM

2010 | PORTUGAL | DOC/EXP | 30'

Um filme rodado no Palácio do Marquês de Pombal em Lisboa, que hoje alberga o espaço expositivo *Carpe Diem*, criado pelo curador Paulo Reis. A obra, filmada em película super 8, entrecruza os sons atuais do palácio, passos dos visitantes, da equipa, pássaros, aviões, etc., com as composições para piano de Luís de Freitas Branco, que aqui viveu e faleceu. Na sua apresentação original no próprio espaço do *Carpe Diem*, os registos gravados juntavam-se ainda aos ruídos em curso naquele próprio momento, criando uma certa confusão sonora entre o gravado e o real, entre o passado e o presente.

A film shot at the Palácio do Marquês de Pombal in Lisbon, which today houses the *Carpe Diem* exhibition space created by curator Paulo Reis. The work, filmed in super 8 film, interweaves the current sounds of the palace, the steps of the visitors, the staff, birds, airplanes, etc., with piano compositions by Luís de Freitas Branco who lived and died here. In their original presentation in the *Carpe Diem's* own space, the recorded tracks were combined, yet, with the noises in progress at that moment, creating a certain auditory confusion between the recorded and the real, between the past and the present.

SOB CÉUS ESTRANHOS

2002 | PORTUGAL | DOC | 57'

Durante a Segunda Guerra Mundial, Lisboa foi um corredor de passagem para os refugiados vindos dos territórios ocupados por Hitler e dirigindo-se à América. Este filme relata duas histórias paralelas sobre exílio e integração. Através de uma memória narrada e fotografias, é contada a saga de uma família judia alemã que decidiu ficar em Portugal. A história maior e mais sociológica, sobre os outros que usaram Lisboa como rota de fuga, é relatada igualmente através de filmes de época e as memórias escritas de alguns dos intelectuais mais importantes da época, incluindo Heinrich Mann e Alfred Döblin. Este filme evoca um tempo desesperado e intensamente romântico, de exílio, de falta de esperança e, em última instância, de liberdade.

During World War II, Lisbon was a passageway for refugees from the territories occupied by Hitler to America. This film tells of two parallel stories about exile and integration. Through a narrated memoir and photographs, the saga of a German Jewish family who decided to stay in Portugal is told. The larger and more sociological story about the others who used Lisbon as an escape route is also reported through period films and the written memoirs of some of the most important intellectuals of the day, including Heinrich Mann and Alfred Döblin. This film evokes a desperate and intensely romantic time, of exile, lack of hope and, ultimately, of freedom.

ENCONTRO / MEETING

20 OUT — 18H00 — PASSOS MANUEL

INTRODUÇÃO À OBRA DE DANIEL BLAUFUKS POR PAULA RABINOWITZ / INTRODUCTION TO THE WORK OF DANIEL BLAUFUKS BY PAULA RABINOWITZ

SESSÃO 2 / SESSION 2

20 OUT — 21H30 — PASSOS MANUEL

THE ABSENCE

2009 | PORTUGAL | EXP | 20'

Inspirado em *La Disparition* de Georges Perec, um romance escrito sem utilizar a letra E, este trabalho consiste numa remontagem do clássico *A Bout de Souffle* de Jean-Luc Godard, na qual todos os planos com a personagem principal, o papel de Jean-Paul Belmondo, desapareceram. O que resta nesta ausência é a nossa memória cinematográfica, que, instintivamente, tenta preencher este vazio, à volta do qual tudo parece girar.

Inspired by *La Disparition* de Georges Perec, a novel written without using the letter E, this work consists of a reassembly of the classic *Breathless* by Jean-Luc Godard, in which all the shots with the main character, the role of Jean-Paul Belmondo, have disappeared. What remains in this absence is our cinematic memory, which, instinctively, attempts to fill this void, around which everything seems to revolve.

COMO SE / AS IF

2014 | PORTUGAL | EXP | 60'
[VERSÃO DE UMA HORA / ONE HOUR VERSION]

As If é um vídeo que, apesar de fazer parte da minha exposição *All the Memory of the World, Part One*, é um trabalho em si mesmo e é melhor visto numa sala de cinema, devido aos pequenos detalhes na imagem e à sua longa duração de mais de quatro horas e meia (na versão original). É um filme na cidade Checa de Terezín (Theresienstadt), o qual vem no seguimento do livro e do DVD que publiquei há anos (*Terezin*, Steidl). O trabalho foi concebido desde o início para a grande tela e foi editado a partir de diferentes fontes, construindo assim uma estrutura narrativa e cronológica específica, que intercala essas camadas alternativas. Estas são feitas de verdade e ficção, do chamado documental e do falso histórico, do drama romantizado e dos filmes de atualidades. A espinha dorsal do trabalho, na

qual a narrativa principal se baseia, consiste nas imagens que gravei no final de maio e início de junho de 2014 na própria cidade, novamente chamada Terezín, muito depois de seu breve período como Theresienstadt durante a guerra. Estas imagens são também a maior parte de *Come Se / As If* e consistem principalmente em planos de rua de grande angular, fachadas de casas e portas de edifícios fechadas. Aí também se incluem pontos de vista de meninas em banhos de sol, adolescentes entediados, crianças a brincar, idosos em passagem, carros ruidosos e barulhentos, homens que compram cerveja, etc. Na verdade, tudo o que compõe a vida de uma cidade normal e é um pouco refletido pelas imagens da segunda maior fonte, ou camada, do falso documentário *Theresienstadt* feito pelos alemães em 1944, o qual pretendia mostrar exatamente: o quão normal era o campo de concentração da cidade-gueto. Lá podemos igualmente ver idosos em passagem, crianças a brincar, jovens a praticar desporto e homens a jogar xadrez. Algumas das imagens dialogam diretamente com os seus pares anteriores, pois foram filmadas propositadamente nos mesmos locais.

As If is a video film that, albeit part of my exhibition *All the Memory of the World, Part One*, is a work by itself and is best viewed in a large exhibition room, because of the small details in the image and its extended length of more than four and half hours (in the original version). It is a film on the Czech city of Terezín (Theresienstadt), that follows the book and DVD I published years ago (*Terezin*, Steidl). The work was conceived from the start for the large projection screen and was edited from different sources, so constructing a specific narrative and chronological structure which intercalates these alternate layers. These are made of truth and fiction, of so-called document and of historical fake, of romanticised drama and of newsreels. The spine of the work and from which the main narrative takes its cue, consists of the images that I recorded during late May and early June 2014 in the city itself, again called Terezín, now long after its brief period during the war as Theresienstadt. These images are also the larger part of *As If*, and consist mostly of wide-angled street views, house facades and closed building doors. They also include views of sun bathing girls, bored teenagers, playing children, elderly passing by, fast noisy cars roaring down, beer-buying men, etc., in fact, everything that makes up the life of a normal city and is somewhat reflected by the images from the second largest source, or layer, the fake documentary *Theresienstadt* made by the Germans in 1944, which pretended to show exactly this: how normal the city-ghetto-concentration camp was. There we can equally see elderly passing by, children playing, youths playing sports and chess-playing men. Some of the images dialogue directly with their previous counterparts, as they were purposely filmed in the same locations.

MASTERCLASSES

17 OUT — 15H00 — PASSOS MANUEL



IN THE BEGINNING BILL NICHOLS

Serão as cenas de abertura de um documentário apenas uma maneira de dar o pontapé inicial? Serão secundárias ao núcleo do filme que lentamente se desdobra e se torna mais complexo e intenso? Ou serão absolutamente cruciais para o sucesso do filme como um todo? Os inícios, como Roland Barthes e muitos outros argumentaram, definem mais do que o plano: estabelecem a questão fundamental, o mistério básico ou a necessidade que o filme irá abordar e resolver. O início paira sobre todo o filme na forma de um final que ainda não aconteceu. O final deve regressar ao início e resolvê-lo. Esta masterclass usará uma variedade de exemplos de documentários para examinar cenas de abertura e como elas se relacionam com o sucesso geral do filme.

Are the beginning scenes of a documentary just a way to get the ball rolling? Are they secondary to the core of the film that slowly unfolds and gains in complexity and intensity? Or are they absolutely crucial to the overall success? Beginnings, as Roland Barthes and many others have argued, set more than the scene: they establish the fundamental issue, the basic mystery or need that the film will address and resolve. The beginning hovers over the entire film in the form of an ending that has yet to happen. The ending must return to the beginning and resolve it. This master class will use a variety of examples of documentary films to examine opening scenes and how they relate to the overall success of the film.

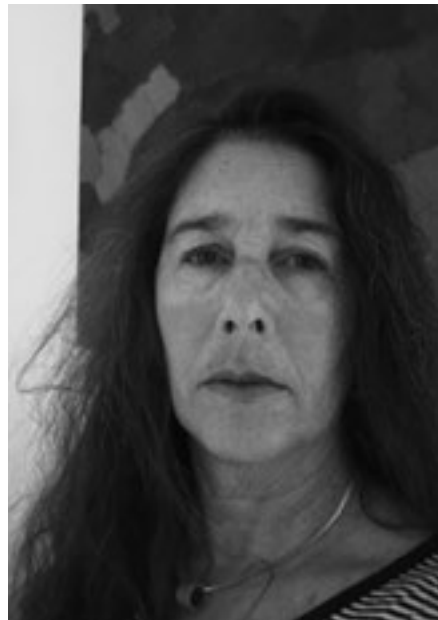
BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Bill Nichols editou *Movies and Methods*, vols. 1 e 2, trabalhos que ajudaram a estabelecer os Estudos de Cinema como uma disciplina acadêmica. Publicou diversos livros, mais de 100 artigos e lecionou em diversos países. É consultor regular

de realizadores de documentários. *His Representing Reality* (Indiana University Press, 1992) lançou o estudo contemporâneo do documentário, e *Introduction to Documentary* (IUP, 3ª edição, 2017) tornou-se o livro de introdução aos estudos mais amplamente usado neste campo. A sua introdução geral ao cinema, *Engaging Cinema*, é a primeira introdução aos estudos de cinema que integra um estudo das qualidades formais do filme com seu enorme significado social. *His Speaking Truths with Film: Evidence, Ethics, Politics in Documentary* (University of California Press, 2016) aborda questões-chave no cinema documental. Foi júri de festivais de cinema em muitos países e escreve sobre filmes e outros tópicos no seu blog, billnichols.net.

Bill Nichols edited *Movies and Methods*, vols. 1 e 2, works that helped establish film studies as an academic discipline. He has since published a dozen books, over 100 articles and lectured widely in many countries. He consults regularly with documentary filmmakers. *His Representing Reality* (Indiana University Press, 1992) launched the contemporary study of documentary film, and *Introduction to Documentary* (IUP, 3rd edition, 2017) has become the most widely used introductory textbook in the field. His general introduction to film, *Engaging Cinema*, is the first introduction to film studies that integrates a study of film's formal qualities with its enormous social significance. *His Speaking Truths with Film: Evidence, Ethics, Politics in Documentary* (University of California Press, 2016) touches on key issues in documentary film. He has served on film festival juries in many countries and writes about film and other topics on his blog, billnichols.net.

19 OUT — 15H00 — PASSOS MANUEL



COLD WAR DADS: FATHERS AND THE NATIONAL SECURITY STATE PAULA RABINOWITZ

O meu projeto inclui uma dupla biografia / livro de memórias investigando dois pais da Guerra Fria - o meu e o do meu marido: um (Samuel Joshua Rabinowitz), engenheiro responsável pelo Projeto Defender da ARPA; o outro (Joseph Milton Bernstein), um editor e tradutor banido pela lista negra, investigado pelo FBI como espião

comunista. Este é um exame de dois homens na periferia da história cujas vidas assumiram um estatuto emblemático durante as décadas de 1950 e 1960, mas cujas histórias devem ser vistas pelas lentes das décadas de 1930 e 1940 e os poderosos impactos do Partido Comunista e da Segunda Guerra Mundial, por um lado, e do City College de Nova Iorque e a Universidade de Yale, por outro. Descubro tensões de segredos pessoais e nacionais de segurança escondidos no ADN do folclore familiar. De muitas maneiras, o CPUSA (que na década de 1930 era 40% judeu) e a escola City College's Engineering (na época também maioritariamente judia) serviram como veículos institucionais essenciais de assimilação para os imigrantes e os seus filhos. A Segunda Guerra Mundial cimentou esse processo de pertença americana para os judeus que podiam lutar simultaneamente pelo seu país e contra o nazismo. Usando histórias orais, diários e memórias não publicadas, registos públicos (incluindo materiais desclassificados do Projeto VENONA, o FBI e o Departamento de Defesa), cultura popular e histórias publicadas da Guerra Fria, pesquisei entre a miríade de fragmentos de memórias, fatos, fantasias e afetos que contribuíram para os espaços de ignorância no conhecimento coletivo - da vida dos nossos pais, mas também mais amplamente dos programas governamentais para os quais eles trabalharam (SJR) ou que os mantiveram sob vigilância (JMB) durante a era da potencial guerra nuclear. Esta é a história do que é largamente desconhecido: como e por que razão as famílias durante a Guerra Fria guardaram segredos a coberto da preservação do seu bem-estar e da segurança - entendidas de forma muito diferente para o indivíduo particular e para o Estado.

My project comprises a double biography/memoir investigating two Cold War dads—mine and my husbands': one (Samuel Joshua Rabinowitz) an engineer in charge of ARPA's Project Defender; the other (Joseph Milton Bernstein) a blacklisted editor and translator investigated by the FBI as a communist spy. This is an examination of two men on the periphery of history whose lives took on emblematic status during the 1950s and 1960s, but whose stories must be viewed through the lens of the 1930s and 1940s and the powerful impacts of the Communist Party and World War II, on the one hand, and City College of New York and Yale University, on the other, on two sons of Eastern European Jewish immigrants. I uncover strains of both personal and national security secrets hidden in the DNA of family lore. In many ways, the CPUSA (which in the 1930s was 40% Jewish) and City College's Engineering school (then also overwhelmingly Jewish) served as key institutional vehicles of assimilation for immigrants and their children. WWII cemented this process of American belonging for Jews who could simultaneously fight for their country and against Nazism. Using oral history, unpublished journals and memoirs, public records (including declassified materials from the VENONA Project, the FBI and the Department of Defense), popular culture and published histories of the Cold War, I search among the myriad bits of memories, facts, fantasies and affects that contributed to the voids in collective knowledge—of our fathers' lives, but also more broadly of the government programs for which they worked (SJR) or that had them under surveillance (JMB) during the era of potential nuclear war. This is story of what is mostly NOT known: how and why families during the Cold War kept secrets in the service of safety and security—understood very differently in private and for the state.

ESTREIA NO PORTO/ PREMIERE IN OPORTO

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Paula Rabinowitz é Professora Emérita de Inglês na Universidade de Minnesota. A sua monografia, *American Pulp: How Paperbacks Brought Modernism to Main Street*, (Princeton University Press, 2014) ganhou o Prémio DeLong de 2015 para livros de História. Em 2015, publicou dois volumes coeditados: *Lineages of the Literary Left: Essays in Honor of Alan M. Wald*, com Howard Brick e Robbie Lieberman; e *Red Love across the Pacific: Political and Sexual Revolutions of the Twentieth Century*, com Ruth Barraclough e Heather Bowen-Struyk. É coeditora com Cristina Giorcelli da série de quatro volumes sobre roupas e identidade: *Habits of Being* (University of Minnesota Press); *Accessorizing the Body* (1) e *Exchanging Clothes* (2); *Fashioning the Nineteenth Century* (3) e *Extravagances* (4). Os seus livros anteriores incluem *They Must Be Represented: The Politics of Documentary* (Verso, 1994) e *Black & White and Noir: America's Pulp Modernism* (Columbia, 2002). Os seus inúmeros ensaios versam sobre os papéis interconexos do cinema, fotografia, trabalho, género, literatura, espaço e objetos na formação dos modernismos americanos do século XX. Recebeu uma Bolsa de Pós-Doutoramento Mellon, uma Residência Rockefeller em Bellagio, na Itália, e duas posições de Professores Distintos Fulbright em Roma e Xangai. Atualmente, trabalha como editora-chefe da *Oxford Research Encyclopedia of Literature*.

Paula Rabinowitz is Professor Emerita of English at the University of Minnesota. Her monograph, *American Pulp: How Paperbacks Brought Modernism to Main Street*, (Princeton University Press, 2014) won the 2015 DeLong Prize for Book History. In 2015, she published two co-edited volumes: *Lineages of the Literary Left: Essays in Honor of Alan M. Wald*, with Howard Brick and Robbie Lieberman; and *Red Love across the Pacific: Political and Sexual Revolutions of the Twentieth Century*, with Ruth Barraclough and Heather Bowen-Struyk. She is co-editor with Cristina Giorcelli of the four-volume series on clothing and identity: *Habits of Being* (University of Minnesota Press); *Accessorizing the Body* (1) and *Exchanging Clothes* (2); *Fashioning the Nineteenth Century* (3) and *Extravagances* (4). Her earlier books include *They Must Be Represented: The Politics of Documentary* (Verso, 1994) and *Black&White and Noir: America's Pulp Modernism* (Columbia, 2002). Her many essays consider the interlocking roles of cinema, photography, labour, gender, literature, space and objects in the formation of twentieth-century American modernisms. She has been the recipient of a Mellon Postdoctoral Fellowship, a Rockefeller Residency at Bellagio, Italy, and two Distinguished Fulbright Professorships in Rome and Shanghai. Currently, she serves as Editor-in-Chief of the *Oxford Research Encyclopaedia of Literature*.

SESSÃO DE CINEMA / CINEMA SESSION

VIDAS E LUGARES / LIVES & PLACES

17 OUT — 21H30 — PASSOS MANUEL



MARIAS DA SÉ FILIPE MARTINS

2018 | PORTUGAL | FIC/DOC | 72'

Um dia típico na Sé do Porto, entre turistas e a comunidade local. Há um grupo peculiar de mulheres que nos capta a atenção...

A typical day around the Cathedral of Porto among tourists and the local community. There is a peculiar group of women that captures our attention...

FICHA TÉCNICA / CREDITS

Participação especial / Guest Starring:

Carla Bolito, João Reis, Lúcia Roque.

Participantes locais / Local participants:

Maria João Mendes, Paula Lemos, Glória Bertrand, Teresa Silva, Luísa Meneses, Tatiana Almeida, Maria de Oliveira Carvalho, Belarmino Carvalho, Carlos Bessa, Paulo Bessa, Gabriel Carvalho e outros / and others.

Assistentes / Assistants: Mário Mota, Lara Bolito, Leonel Meneses, Luís Cerqueira.

Captação sonora / Sound Capture: Ana Pedro.
Mistura de som / Sound Mixing: Jérémy Pouivet.

Edição e pós-produção / Editing and post production: Filipe Martins.

Codireção de fotografia e Steadicam /

Cinematography and Steadicam:

Miguel Sevivas Luzio, Raul Sousa.

Cinematography: Francisco Vidinha.

Direção de produção/ Production

Manager: Tiago Oliveira.

Produção executiva / Executive

production: Né Barros.

Produção/ production: Balleteatro.

Argumento e realização / Written and

directed by: Filipe Martins.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Filipe Martins é realizador, professor na Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD/IPP) e investigador no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. Os seus filmes têm sido selecionados em diversos festivais internacionais. Recebeu o prémio de melhor realizador português com o filme *Untraceable Patterns* (InShadow 2012). A curta-metragem *Landing* (2016) recebeu os prémios de melhor filme português (Lisbon International Film Festival), melhor estreia mundial em vídeo (Avanca) e menções especiais no festival Caminhos do Cinema Português (2016) e no Paisagens (2016). Codiretor e programador do festival internacional de cinema *Family Film Project*, que ocorre anualmente no Porto desde 2012. Doutor na especialidade de Semiótica Social (UM), mestre em Cultura Contemporânea (UNL) e licenciado em Arte e Comunicação (ESAP). Escreveu e organizou vários livros. A sua tese de doutoramento está publicada com o título *Sentido Narrativo* (Afrontamento, 2016).

Filipe Martins is director, professor at the School of Media Arts and Design (ESMAD) and researcher at the Institute of Philosophy of the University of Porto. His works have been selected at several international film festivals. He received the Best Portuguese Director Award with the film "Untraceable Patterns" (InShadow 2012). "Landing" (2016) received the awards for International Premiere Video Award (Avanca), Best Portuguese Cinema Now Film (Lisbon International Film Festival) and honorable mentions in Caminhos do Cinema Português (2016) and Paisagens (2016). Codirector and programmer of the *Family Film Project* - International Film Festival, which takes place annually in Oporto since 2012. PhD in Social Semiotics (UM), master's degree in Contemporary Culture (UNL) and degree in Art and Communication (ESAP). He has written and organized several books. His PhD thesis, entitled "Sentido Narrativo" (Narrative Sense), is published by Afrontamento (2016).

PRIVATE COLLECTION

CICLO DE PERFORMANCES / PERFORMANCE PROGRAM

Neste ciclo de performances associado ao festival Family Film Project, os artistas são desafiados a explorar performativamente a partir de materiais de arquivo, pessoais ou não, ou de problematizações da memória. O objeto principal é apresentar propostas performativas nas suas valências expandidas (interdisciplinares, deslocamentos espaciais, deslocamentos temáticos). Ao mesmo tempo que se problematizam intimidades e familiaridades, projetam-se possibilidades criativas que atravessam disciplinas e fronteiras, reforçando, dentro do evento-festival, a linha fina entre o real e o performativo.

In this cycle of performances associated with the Family Film Project, artists are challenged to explore performativity from archival material, personal or otherwise, or from memory problematizing. The main objective is to present performative proposals in its expanded values (interdisciplinary, spatial displacements, thematic displacements). As the intimacies and familiarities are problematized, creative possibilities are projected crossing disciplines and borders, reinforcing, within the event-festival, the fine line between the real and the performative.



SILÊNCIOS PERSISTENTES JOANA CRAVEIRO

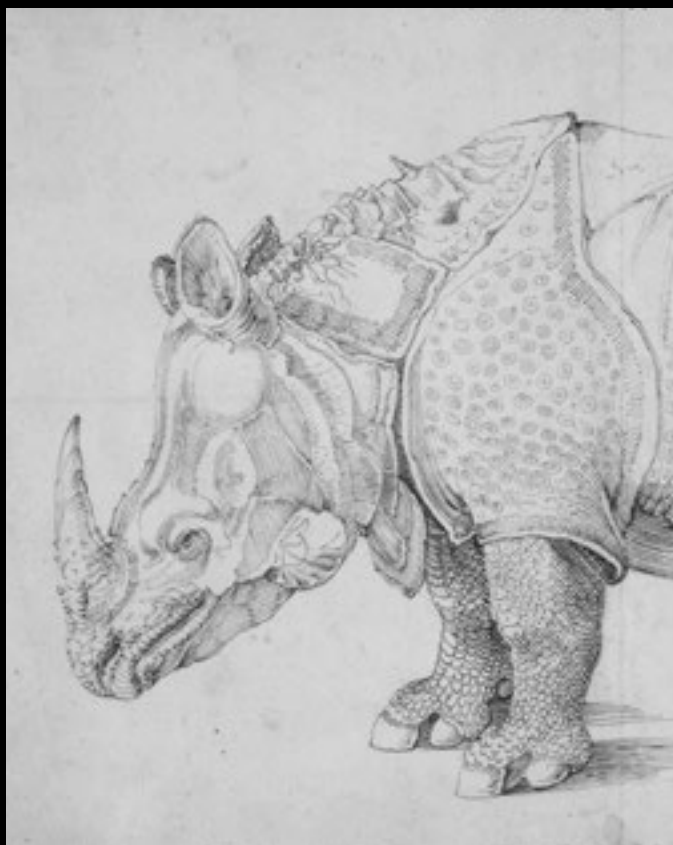
Uma performance sobre tudo o que fica por dizer numa conversa, sobre a deterioração das imagens, sobre aquilo que as imagens não contam e aquilo que irremediavelmente se perde com os que morrem sem nós lhes termos perguntado. E sobre os segredos das famílias. E esta vontade sempre tão grande de reconstituir o que não é reconstituível.

A performance about all that remains to be said in a conversation, about the deterioration of the images, about that which the images do not tell, and about that which is hopelessly lost with those who die without us having asked them. And the secrets of families. And this ever so great desire to reconstitute what is not able to be reconstituted.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Encenadora, atriz, dramaturga, professora. Fundou o Teatro do Vestido em 2001 e dirige-o desde então. A relação entre os acontecimentos históricos e as suas representações no presente, bem como a recolha de memórias e histórias de vidas, e as cartografias poéticas e afetivas das cidades são algumas das questões a partir das quais tem trabalhado e investigado. No meio disso tudo, fez um doutoramento e umas coisas mais. E estudou com os *Goat Island* e com Alexander Kelly, com quem aprendeu sobre colaboração, *devising* e autobiografia. Tudo isso já eles andavam a fazer no Teatro do Vestido, só não lhe davam esses nomes. Ela gosta de palavras, de pessoas, de plantas e de imagens. E escreve de acordo com a antiga ortografia. Para ela não é antiga, mas tudo bem.

Director, actress, playwright and teacher. She founded the Teatro do Vestido in 2001 and has directed it ever since. The rapport between historical events and their representations in the present, as well as the collection of memories and life stories, and the poetic and emotional maps of cities are some of the issues from which she develops her work and research. In the middle of all this, she did a PhD and a few other things. And she studied with *Goat Island* and with Alexander Kelly, with whom she learned about collaboration, *devising*, and autobiography. All this had already been done at the Teatro do Vestido, they just did not call it as such. She likes words, people, plants and images. And she writes according to the old spelling. It's not old for her, but that's okay.



A DOMESTICIDADE DE UM RINOCERONTE E A IMATERIALIDADE EM MÃOS

JORGE GONÇALVES

Uma investigação da performatividade das mãos nos modos como apreendem o mundo e como o mundo as apreende. Desde a gestualidade ao funcionalismo, as mãos imbuem-se em frases performativas nas mais diversas narrativas, do íntimo ao público, do tateante ao imaginário, indicando diferentes coreografias de relações com objetos e espaços fictícios, espetadores e abstrações. Através de processos de assemblagem e colagem, a performance propõe uma coreografia de relações visuais e verbais em que o performer orquestra, entre si e o público, as coordenadas gestuais e deícticas que revelam a mecanicidade de como os diferentes espaços e temporalidades são revelados através e pelas mãos.

An investigation of the performativity of the hands in the ways they apprehend the world and how the world grasps them. From gesture to functionalism, hands imbue themselves with performative phrases in the most diverse narratives, from the intimate to the public, from tactile to imaginary, hinting different choreographies about the relations with fictional objects and spaces, viewers and abstractions. Through collecting and collage processes, the performance proposes a choreography of visual and verbal relationships in which the performer orchestrates between himself and the audience, the gestural and deictic coordinates that reveal the mechanism of how the different spaces and temporalities are revealed throughout and by hands.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Como independente, trabalha no âmbito das artes performativas como curador, coreógrafo, dramaturgo, produtor, performer e professor. De 2009 a 2017, cofundou e dirigiu a estrutura de programação de artes performativas, *MEZZANINE*. Em 2009, foi o corresponsável artístico e gestor da OOPSA Associação e, de 2008 a 2011, cofundou e dirigiu a estrutura de produção *Obra Madrastra*. É licenciado em Engenharia (FEUP, 2002), tem o Curso de Dança Contemporânea no Balletteatro Escola Profissional (2005), frequentou o Mestrado em Performance Artística – Dança (FMH, 2006) e o Amsterdam Master of Choreography (AHK, 2014). Desde 2006 que tem vindo a produzir e a apresentar o seu trabalho artístico em Portugal, Alemanha, Áustria, Espanha e Holanda. Desde 2003, tem trabalhado com diversos coreógrafos como Anna Pehrsson, Litó Walkey, Rebecka Stillman, Elisabete Finger, Dinis Machado, DD Dorvillier, Mathilde Monnier, Daniel Kok, Goro Tronsmo, Isabelle Schad, Keith Lim e Né Barros. Tem colaborado com diversas instituições a nível nacional (*Balletteatro, Asas de Palco, MARTE, Casa da Música*) e internacional (*HZT e Tanzfabrik Berlin*), dirigindo workshops, e trabalhando como mentor de estudantes de artes performativas.

www.jorgegoncalves.org

As an independent, he works in the field of performing arts as curator, choreographer, playwright, producer, performer and teacher. From 2009 to 2017, he co-founded and directed the performative arts programming structure, *MEZZANINE*. In 2009, he was the artistic co-manager and manager of the OOPSA Association and from 2008 to 2011, co-founded and directed the production structure *Obra Madrastra*. He has a degree in Engineering (FEUP, 2002), he has a Contemporary Dance Course at the Balletteatro Professional School (2005), he attended the Master in Artistic Performance - Dance (FMH 2006) and the Amsterdam Master of Choreography (AHK, 2014). Since 2006 he has been producing and presenting his artwork in Portugal, Germany, Austria, Spain and Holland. Since 2003, he has worked with several choreographers such as Anna Pehrsson, Litó Walkey, Rebecka Stillman, Elisabete Finger, Dinis Machado, DD Dorvillier, Mathilde Monnier, Daniel Kok, Goro Tronsmo, Isabelle Schad, Keith Lim and Né Barros. He has collaborated with several institutions at a national level (*Balletteatro, Stage Wings, MARTE, Casa da Música*) and international institutions (*HZT and Tanzfabrik Berlin*), conducting workshops and working as a mentor for students of performing arts.

www.jorgegoncalves.org



FUTURO SUICIDA

MIGUEL BONNEVILLE

Que saibas que o que existia no passado está agora adiante, como uma orquídea num jardim de inverno, sangrando de uma cesariana. - René Char. Em *Family Project (2007-2009)* Miguel Bonneville criou diversas obras em torno da ideia de família, expondo as suas origens, o seu contexto, e as marcas permanentes dos traumas de infância – a família como essência do mal. Com *Futuro Suicida* regressa a uma análise incisiva que atravessa o tempo: o adulto de hoje propõe-se a matar a criança que o projetou precisamente para esse fim, deixando espaço para criar a verdadeira infância – a infância do futuro.

So that you know that what existed in the past is now ahead as an orchid in a winter garden, bleeding from a caesarean section. - René Char. In *Family Project (2007-2009)* Miguel Bonneville created several works around the idea of family, exposing their origins, their context, and the permanent lesions of childhood traumas - the family as the essence of evil. With *Suicidal Future*, he returns to an incisive analysis that goes through time: today's adult proposes to kill the child who designed it precisely for this purpose, leaving space to create true childhood - the childhood of the future.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Miguel Bonneville (Porto, 1985) introduz-nos a histórias autobiográficas centradas na desconstrução e reconstrução da identidade através de performances, desenhos, fotografias, vídeo, música e livros de artista. Desde 2003 tem apresentado o seu trabalho em galerias de arte e festivais nacionais e internacionais, sobretudo os projetos *Family Project*, *Miguel Bonneville e A Importância de Ser*. Concluiu os cursos de 'Interpretação' na Academia Contemporânea do Espetáculo (2000-2003), 'Artes Visuais' na Fundação Calouste Gulbenkian (2006), 'Autobiografias, Histórias de Vida e Vidas de Artista' no CIES-ISCTE (2008), 'Arquivo – Organização e Manutenção' no Citeforma (2013), 'Costurar ideias' na Magestil (2013), e 'Cyborgs, Sexo e Sociedade' na FCSH (2016). Fez parte do núcleo de artistas da produtora de dança contemporânea Eira (2004-2006) e da Galeria 3+1 Arte Contemporânea (2009-2013). Recebeu o Prémio Ex Aequo (2015) pelas performances *Medo e Feminismos*, em colaboração com Maria Gil, e *A Importância de Ser Simone de Beauvoir*. Foi artista residente no Sítio das Artes, CAMJAP - Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa, 2007), Homeseccion (Barcelona, 2008), Mugatxoan - Fundação de Serralves (Porto, 2010), Festival Transeuropa2012 (Hildesheim, 2012), Arts Printing House (Vilnius, 2013), Arte y Desarrollo (Madrid, 2014), e La Box (Bourges, 2018), entre outros. Leciona esporadicamente composição de performance autoral em diferentes estruturas nacionais e internacionais.

Miguel Bonneville (Porto, 1985) introduces us to autobiographical stories centred on the deconstruction and reconstruction of identity through performances, drawings, photographs, video, music and artist's books. Since 2003 he has presented his work in art galleries and in national and international festivals, especially the series *Family Project*, *Miguel Bonneville and A Importância de Ser* series. He completed the courses of 'Interpretation' at the Academia Contemporânea do Espetáculo (2000-2003), 'Visual Arts' at the Calouste Gulbenkian Foundation (2006), 'Autobiografias, Histórias de Vida e Vidas de Artista' at CIES-ISCTE (2008) (2013), 'Costurar ideias' at Magestil (2013), and 'Cyborgs, Sexo e Sociedade' at FCSH (2016). She was part of the group of artists of the contemporary dance production company Eira (2004-2006) and of Galeria 3 + 1 Arte Contemporânea (2009-2013). She received the Ex Aequo Award (2015) for the performances *Medo e Feminismos*, in collaboration with Maria Gil, and *A Importância de Ser Simone de Beauvoir*. He was a resident artist at the Arts Site, CAMJAP - Calouste Gulbenkian Foundation (Lisbon, 2007), Homeseccion (Barcelona, 2008), Mugatxoan - Serralves Foundation (Porto, 2010), Transeuropa2012 Festival (Hildesheim, 2012), Arts Printing House (Vilnius, 2013), Arte y Desarrollo (Madrid, 2014), and La Box (Bourges, 2018), among others. Occasionally, he composes authorial performance in different national and international structures.

VÍDEO INSTALAÇÕES/ VIDEO INSTALLATIONS

COORDENAÇÃO DA INSTALAÇÃO DE /
COORDINATION OF THE INSTALLATION BY
GABRIELA VAZ PINHEIRO

Três filmes selecionados pela sua particular plasticidade visual e sonora, que convidou irresistivelmente a uma reinterpretação do seu modo de exibição. O resultado é um conjunto de vídeo-instalações onde se propõe uma convivência entre os filmes e os meios cenográficos que lhes servem de suporte.

Three films selected for their particular visual and sound plasticity, which irresistibly invited to a reinterpretation of their mode of exhibition. The result is a set of video-installations where one proposes a coexistence between the films and the scenographic media that support them.



SCHEHERAZADE OR (PER)FORMING THE ARCHIVE MURIEL HASBUN

2016 | USA | EXP | 14'

Scheherazade é uma meditação autobiográfica e performativa sobre ser artista e sobre a transmissão intergeracional da história cultural na construção da identidade. Afirmando a presença do corpo do "Outro", aos batimentos cardíacos do meu filho no útero juntam-se os últimos suspiros da minha mãe. Pouco antes de deixar El Salvador, fui convidado a dançar Scheherazade pelo artista Julio Sequeira. Na época, eu não tinha ideia da bravura de Scheherazade ou da sua imaginação fantástica. Eu só me concentrava nos tons sensuais e eróticos que a música de Rimsky Korsakov conjurava com seu violino lânguido e sinos que me atormentavam. Senti-me sufocada pelo olhar orientalista. Não consegui dançar. Em 2006, alguns anos após o falecimento do meu pai, lembrei-me da minha adolescente Scheherazade e decidi desempenhar a Scheherazade com as minhas regras. Como a mítica Scheherazade, o contar de histórias garantiria a minha sobrevivência e me libertaria. Mas o vídeo parecia inacabado. Este ano, três anos volvidos após a morte da minha mãe, estou (per)formando-a novamente, refletindo sobre as traduções, as contradições, a passagem do tempo.

Scheherazade is an autobiographical and performative meditation on being an artist, and on the intergenerational transmission of cultural history in the construction of identity. Affirming the presence of the body of the 'Other,' my son's heartbeats in utero join my mother's last breaths. Shortly before I left El Salvador, I was asked to dance Scheherazade by the artist Julio Sequeira. At the time, I had no idea of Scheherazade's bravery or incredible imagination. I could only focus on the sensual and erotic undertones that Rimsky Korsakov's music conjured with its languid violin and tantalizing bells. I felt suffocated by the orientalist gaze. And I could not do the dance. In 2006, a few years after my father's passing, I was reminded of my teenage Scheherazade and decided to play Scheherazade on my own terms. Like the mythic Scheherazade, telling stories would ensure my survival, set me free. But the video felt unfinished. This year, three years after my mother's death, I am (per)forming it again, reflecting on the translations, the contradictions, the passage of time.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

A mestria de Muriel Hasbun como artista e como educador concentra-se em questões de identidade cultural, migração e memória. Os prêmios e as distinções recebidas por Hasbun incluem: o CENTER's Curator's Choice, Smithsonian Artist Research Fellowship, the Howard Chapnick Grant/W. Eugene Smith Memorial Fund; Maryland State Arts Council Individual Artist Awards in Photography and in Media; U.S. Department of State/AAM Museums Connect grant; artista residente no Centro Cultural de España, San Salvador e na Escuela de Bellas Artes, San Miguel de Allende, Mexico; Corcoran's Outstanding Creative Research Faculty Award, e uma bolsa Fulbright. O trabalho de Hasbun foi exibido internacionalmente: PINTA Miami, Projetos de Arte Civil, Museu Universitário Americano, Centro Cultural de Espanha, Museu Maier de Arte, Obra de Luz, Instituto Cultural Mexicano, Centro Cultural Recoleta, Museu de Arte Fotográfica, FotoFest, Corcoran Gallery of Art, 50ª Bienal de Veneza,

Centro de la Imagen, Museu de l'Arles Antique no Rencontres Internationales de la Photographie d'Arles. Igualmente, as suas fotografias estão em inúmeras coleções públicas e privadas, incluindo o Museu de Arte das Américas, Banco de Arte do Distrito de Columbia, En Foco, Universidade de Lehigh, Museu do Bairro, Museu de Arte Americana Smithsonian, Universidade do Texas-Austin e na Biblioteca Nacional de França. Com base na sua carreira como artista socialmente empenhada e professora de fotografia, ela é atualmente fundadora e diretora dos projetos *laberinto*, uma iniciativa de memória cultural transnacional que promove práticas de arte contemporânea, inclusão social e diálogo em El Salvador e na diáspora americana.

Muriel Hasbun's expertise as an artist and as an educator focuses on issues of cultural identity, migration and memory. Hasbun's awards and distinctions include: CENTER's Curator's Choice, Smithsonian Artist Research Fellowship, the Howard Chapnick Grant/W. Eugene Smith Memorial Fund; Maryland State Arts Council Individual Artist Awards in Photography and in Media; a U.S. Department of State/AAM Museums Connect grant; Artist in Residences at the Centro Cultural de España, San Salvador and the Escuela de Bellas Artes, San Miguel de Allende, Mexico; Corcoran's Outstanding Creative Research Faculty Award, and a Fulbright Scholar Grant. Hasbun's work has been internationally exhibited: PINTA Miami, Civilian Art Projects, American University Museum, Centro Cultural de España, Maier Museum of Art, Light Work, Mexican Cultural Institute, Centro Cultural Recoleta, Museum of Photographic Art, FotoFest, Corcoran Gallery of Art, 50th Venice Biennale, Centro de la Imagen, Musée de l'Arles Antique at the Rencontres Internationales de la Photographie d'Arles. Similarly, her photographs are in numerous private and public collections, including the Art Museum of the Americas, District of Columbia Art Bank, En Foco, Lehigh University, Museo del Barrio, Smithsonian American Art Museum, University of Texas-Austin and the Bibliothèque Nationale de France. Building upon her career as a socially engaged artist and a photography professor, she is currently the founder and director of *laberinto* projects, a transnational, cultural memory initiative fostering contemporary art practices, social inclusion and dialogue in El Salvador and its U.S. diaspora.



ON EXILE, FRAGMENTS IN SEARCH OF MEANING JOSÉ CARLOS TEIXEIRA

2016-2017 | USA | DOC/ EXP | 45'

On Exile, fragments in search of a meaning é um filme experimental que analisa o fenómeno da depressão como um processo radical de alteridade, estranhamento e exílio de si mesmo, provocando relações empáticas do espectador. Como antropologia da doença mental, este projeto vai de encontro à vulnerabilidade humana e as múltiplas identidades que nos habitam e nos perseguem. Dez pessoas partilham de bom grado as suas próprias histórias e sentimentos sobre a depressão, os seus momentos mais sombrios e as formas como lidam com isso. Através de uma abordagem documental, criam-se retratos psicológicos, reforçados por um segundo momento performativo em que cada entrevistado entra numa jornada catártica, ouvindo uma música que escolheu anteriormente. Embora isolados, os participantes compõem uma polifonia de sofrimento e esperança final. É num estado metafórico de exílio da terra da normalidade e da felicidade (como construções sociais e pessoais), que o indivíduo deprimido se constroi – e é para esse lugar idealizado que ele finalmente deseja regressar. O referente do trabalho é a dor inimaginável que constitui a depressão grave, uma dimensão que resiste à definição. Excluídos do

REPOSIÇÃO DO FILMÊ VENCEDOR 2017 / SCREENING OF THE 2017 WINNING FILM



A GRANDE NUVEM CINZA MARCELO MUNHOZ

2016 | BRASIL | DOC | 72'

Numa pequena cidade no sul do Brasil, Lídia passa os seus dias a ver os outros a trabalhar à sua volta e à noite sonha com tempos passados no cultivo do tabaco, quando ainda conseguia andar. Juntamente com a sua história, conhecemos a vida de outras quatro famílias ligadas ao cultivo do tabaco. Guiadas pela tradição, misticismo ou puro pragmatismo, elas vivem na linha ténue entre a luta e o amor à terra.

In a small city in the south of Brazil, Lídia spends her days watching others working around her and at night she dreams with the times spent in the tobacco cultivation, when she could still walk. Together with the rescue of her story, we know the lives of four other families connected to the tobacco. Guided by tradition, mysticism or pure pragmatism, they live in the fine line between struggle and love of the land.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Marcelo Munhoz foi criador e coordenador do Olho Vivo, centro de formação e produção audiovisual atuante em Curitiba entre 2003 e 2013, onde produziu ou co-dirigiu mais de duas dezenas de curtas, documentários e ficções. Ministra oficinas de Atuação para Cinema desde 2005, tendo dirigido vários curtas de ficção com alunos. Foi criador do Ponto de Cultura Minha Vila Filme Eu, do Núcleo de Dramaturgia Audiovisual do Sesi/PR e do Ficção Viva, que teve a presença de alguns dos maiores nomes do cinema ibero-americano contemporâneo, como Pedro Costa, Lucrecia Martel, Guillermo Arriaga, Miguel Gomes, entre outros. Seu primeiro documentário de longa metragem, *A Grande Nuvem Cinza*, foi lançado em 2016.

Marcelo Munhoz was the creator and coordinator of Olho Vivo, a training and audiovisual production center in Curitiba between 2003 and 2013, where he produced or co-directed more than two dozen short films, documentaries and fictions. He has been a teacher of Film Acting since 2005, having directed several short fiction films with students. He was the creator of the Ponto de Cultura Minha Vila Filme Eu, of the Núcleo de Dramaturgia Audiovisual do Sesi/PR and Ficção Viva, which was attended by some of the biggest names in contemporary Iberian-American cinema, such as Pedro Costa, Lucrecia Martel, Guillermo Arriaga, Miguel Gomes, among others. His first feature-length documentary, *A Grande Nuvem Cinza*, released in 2016.

mundo visível, há um grande mal-entendido e um estigma em torno da doença. Além disso, parece haver um déficit na sua representação. *On Exile* é inevitavelmente uma tentativa imperfeita de capturar essa experiência e uma oportunidade para exercer empatia. O que está em jogo no trabalho com esses indivíduos é a abertura de um espaço onde a doença mental não é expulsa das práticas visuais e discursivas, ou oculto no politicamente correto.

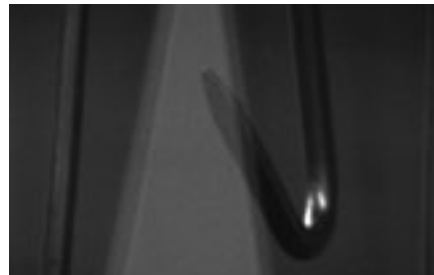
On Exile, fragments in search of a meaning is an experimental film that looks at the phenomenon of depression as a process of radical otherness, estrangement and exile from oneself, eliciting empathetic relations from the viewer. As an anthropology of mental illness, this project is concerned with human vulnerability, and the multiple identities that inhabit and haunt us. Ten people willingly share their own stories and feelings on depression, their darkest moments and the ways they cope with it. Through a documentary approach, psychological portraits are created, reinforced by a second performative moment where each interviewee enters a cathartic journey, by listening to a song they previously chose. Although isolated, the participants compose a polyphony of suffering and ultimate hope. It is in a metaphorical state of exile from the land of normalcy and happiness (as social and personal constructs), that the depressed individual perceives himself – and it is to that idealized place that he ultimately desires to return. The work's referent is the unimaginable pain that constitutes severe depression, a dimension that resists definition. Excluded from the visible world, there is substantial misunderstanding and stigma around the disease. Moreover, there seems to be a deficit in its representation. *On Exile...* is inevitably an imperfect attempt to capture such experience, and an opportunity for exercising empathy. What is at stake in working with these individuals is the opening up of a space where mental illness is not expelled from visual and discursive practices, or hidden in political correctness.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

José Carlos Teixeira (n. 1977, Portugal) é um artista visual, investigador e realizador. O seu trabalho tem sido mostrado internacionalmente em locais como o Hammer Museum, LACE (Los Angeles), Armory Center for the Arts (Pasadena), Museum of the City of New York, Residency Unlimited (NY), SPACES, MOCA (Cleveland), Peter B. Lewis Center for the Arts (Princeton), Württembergischer Kunstverein (Stuttgart), Rosalux, DAZ (Berlin), 104 Cent Quatre (Paris), National Center for Contemporary Art (Moscow), M. K. Ciurlionis National Museum (Kaunas), Hélio Oiticica Art Center (Rio de Janeiro), Centro Cultural SP (São Paulo), Fundação Oriente (Macau), Fundação Gulbenkian, Fundação Carmona e Costa, Carpe Diem (Lisboa), Museu FBAUP e Museu Soares dos Reis (Porto), apenas citando alguns. Mostrou recentes exposições individuais no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia MAAT (Lisboa) e MMOCA Madison Museum of Contemporary Art. José Carlos Teixeira mostra o seu trabalho principalmente no mundo da arte, mas também em festivais como o Rencontres Internationales Paris / Berlin, Correntes: Santa Fe International New Media Festival, Athens International Film and Video Festival, Silverlake Film Festival, LA Freewaves, Arthouse Asia, Respect Film Festival, entre outros. Foi galardoado com o Prémio do Júri do Festival FUSO 2011 e com a nomeação do Prémio EDP Novos Artistas de 2005. Além disso, José Carlos Teixeira foi um cineasta em residência na famosa Akademie Schloss Solitude (Alemanha), na MacDowell Colony e no Headlands Center for the Arts, nos Estados Unidos. É detentor de mestrado pela UCLA e atualmente leciona na UW-Madison (EUA).

José Carlos Teixeira (b. 1977, Portugal) is a visual artist, researcher and filmmaker. His work has been shown internationally in venues such as the Hammer Museum, LACE (Los Angeles), Armory Center for the Arts (Pasadena), Museum of the City of New York, Residency Unlimited (NY), SPACES, MOCA (Cleveland), Peter B. Lewis Center for the Arts (Princeton), Württembergischer Kunstverein (Stuttgart), Rosalux, DAZ (Berlin), 104 Cent Quatre (Paris), National Center for Contemporary Art (Moscow), M. K. Ciurlionis National Museum (Kaunas), Hélio Oiticica Art Center (Rio de Janeiro), S. P. Cultural Center (São Paulo), Oriente Foundation (Macau), Gulbenkian Foundation, Carmona e Costa Foundation, Carpe Diem (Lisbon), FBAUP Museum, and Soares dos Reis Museum (Porto), to name a few. Recent solo shows at MAAT Museum of Art, Architecture and Technology (Lisbon), and MMOCA Madison Museum of Contemporary Art. Teixeira circulates his

work mostly in the art world, but has also shown it in festivals such as the Rencontres Internationales Paris/Berlin, Currents: Santa Fe International New Media Festival, Athens International Film and Video Festival, Silverlake Film Festival, LA Freewaves, Arthouse Asia, Respect Film Festival, among others. He was awarded the FUSO Festival Jury Prize 2011, and the 2005 EDP New Artists Prize nomination. In addition, Teixeira was a filmmaker-in-residence at the prestigious Akademie Schloss Solitude (Germany), MacDowell Colony, and the Headlands Center for the Arts, in the United States. He holds a master's degree from UCLA, and currently teaches at UW-Madison (USA).



THE MELODY OF DECOMPOSITION ALEX FAORO

2018 | USA | EXP | 9'

The Melody of Decomposition é um filme em formato super 8mm não-narrativo composto de imagens que eu reuni ao longo de 8 meses entre 2017 e 2018. Os diferentes locais incluem um reservatório pelo qual eu tenho uma particular afeição linear, um cemitério no Bronx onde meus antepassados estão sepultados e um matadouro no norte do estado de Nova York. Assim, o filme explora temas de família, morte e perda de inocência. Ao fazê-lo, cria um ritmo concentrado e um padrão cíclico familiar de movimento; ambos resultando numa busca subconsciente pelo inevitável.

The Melody of Decomposition is a super 8mm non-narrative film composed of footage I gathered over the course of 8 months between 2017 and 2018. The different locations include a reservoir for which I have a particular lineal affection, a cemetery in the Bronx where my ancestors are buried, and a slaughterhouse in upstate New York. Consequently, the film explores themes of family, death and the loss of innocence. In doing so it creates a concentrated rhythm and familiar cyclical pattern of movement; both of which result in a subconscious pursuit of the inevitable.

BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY

Alex Faoro é um cineasta e pedagogo baseado em Brooklyn, Nova Iorque. A sua prática artística é influenciada principalmente por tradições documentais e de vanguarda. No entanto, os seus filmes costumam incorporar um largo espectro modal. A sua obra em super 8mm explora conceitos de nostalgia, absurdidade e mortalidade. Aborda, igualmente, (temática e materialisticamente) a efemeridade das imagens e da memória.

Alex Faoro is a filmmaker and educator based in Brooklyn, New York. His artistic practice is influenced primarily by documentary and avant-garde traditions; however, his films often incorporate a spectrum of modalities. His current super 8mm work explores concepts of nostalgia, absurdism and mortality. It also addresses (both thematically and materialistically) the ephemerality of images and memory.

SESSÕES COMPETITIVAS/ COMPETITIVE SESSIONS

SESSÃO COMPETITIVA 1 / COMPETITIVE SESSION 1 LIGAÇÕES / CONNECTIONS

16 OUT — 15H00 — PASSOS MANUEL



KTAMIN (STAINS) YEKATERINA DIAKOVA

2017 | ISRAEL | DOC | 60'

"Por que razão trouxe crianças se não tem forças para as criar?", pergunta a realizadora ao seu pai, que a abandonou. Passo a passo, a figura do pai é revelada. Através de seus olhos e daqueles em seu redor, uma geração inteira de homens é revelada. Estes são os homens que acham difícil trabalhar numa sociedade abalada pela queda do comunismo.

"Why did you bring children if you did not have the strength to raise them?", the filmmaker asks her father, who abandoned her. Step by step the figure of the father is revealed. Through his eyes and of those around him, an entire generation of men is revealed. These are the men who find it difficult to function in a society that is being shaken by the fall of communism.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Yekaterina Diakova, formada pelo Departamento de Cinema e Media do Kibbotzim College, nasceu em 1984 na Ucrânia e emigrou sozinha para Israel aos 17 anos. Ao longo dos anos, Diakova montou maioritariamente documentários e realizou duas curtas-metragens; *Distances* (2007) e *Tea* (2009) que participaram no Festival de Haifa.

Yekaterina Diakova, a Kibbotzim College Cinema and Media department graduate was born in 1984 in Ukraine and immigrated to Israel by herself at the age of 17. Over the years, Diakova edited mainly documentary movies and directed two short drama films; *Distances* (2007) and *Tea* (2009), participated in Haifa festival.



AMOUR DU RÉEL IMAN BEHROOZI

2017 | IRÃO | DOC | 28'

Depois de trabalhar no estrangeiro durante vários anos, um realizador regressa à casa da sua família em Shiraz, no Irão, para fazer um filme para a mulher que ama. A exploração dos seus sentimentos e das barreiras transculturais e geográficas para perseguir esse relacionamento

acaba por fazer emergir introspeções entre os membros da sua família, à medida que eles revelam as suas emoções uns aos outros de diferentes formas em frente à câmara. Um documentário sobre entendimentos de amor e emoções através de gerações no Irão.

After working abroad for several years, a filmmaker returns to his family home in Shiraz, Iran to make a film for the woman he loves. His exploration of his feelings and of the cross-cultural and geographical barriers to pursuing this relationship eventually spark introspections among members of his family, as they express their emotions to one another in new ways in front of the camera. A documentary about cross-generational understandings of love and emotion set in current day Iran.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Nascido em 1984 em Shiraz, Irão. Estudou cinema e realização na Universidade de Teerão, no Irão. Atualmente, Behrouzi estuda Cultura de Media na Universidade de Colónia na Alemanha. Realizou e montou vários documentários e curtas-metragens de ficção. O seu documentário anterior, *A Movie for You*, foi selecionado oficialmente pelos festivais de cinema Visions du Réel e Zurich em 2015.

Born in 1984 in Shiraz, Iran. He studied cinema and directing at University of Tehran in Iran. Currently, Behrouzi is studying Media Culture at University of Cologne in Germany. He has directed and edited several documentaries and short fiction films. His previous documentary, *A Movie for You*, was selected officially by the Visions du Réel and by the Zurich film festivals in 2015.

SESSÃO COMPETITIVA 2 / COMPETITIVE SESSION 2 VIDAS E LUGARES / LIVES & PLACES

16 OUT — 17H00 — PASSOS MANUEL



#WORK IN PROGRESS TOMER HEYMANN AND BARAK HEYMANN

2017 | ISRAEL | DOC | 50'

O que acontece quando um Youtuber popular e homossexual encontra uma mulher judia ultraortodoxa num dos bairros mais conservadores de Israel? Como pode uma mulher russa, mãe de um dos Youtubers mais conhecidos em Israel, responder ao seu filho que hospeda uma feminista muçulmana e vegana em sua casa? Na sua nova série na web, *The Heymann Brothers (MR. GAGA, Who's Gonna Love Me Now?)* reúne oito ativistas sociais com os Youtubers mais famosos e influentes de Israel. O encontro desses dois mundos apresenta um ângulo interessante e surpreendente sobre a sociedade israelita e os seus múltiplos desafios, e explora a capacidade das pessoas de se relacionarem, apesar das suas diferenças.

What happens when a popular gay Youtuber meets an ultra-orthodox Jewish woman in one of Israel's most conservative neighbourhoods? How does a Russian woman, mother of one of the most well-known Youtubers in Israel, respond to her son hosting a Muslim, vegan feminist at her home? In their new web-series, *The Heymann Brothers (MR. GAGA, Who's Gonna Love Me Now?)* bring together eight social activists with the most famous and influential You tubers in Israel. The encounter of these two worlds presents an interesting, surprising angle on Israeli society and its many challenges, and sheds light on people's ability to connect in spite of their differences.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Desde o estabelecimento da produtora Heymann Brothers Films, Tomer Heymann (Israel, 1970) e Barak Heymann (Israel, 1976), realizaram e produziram mais de 20 documentários e séries, alguns como coproduções internacionais. Em conjunto, tornaram-se uma das principais empresas de produção e realização de documentários em Israel e também integraram

a lista das 10 pessoas mais influentes na cultura israelita. Os seus filmes oferecem uma perspectiva personalizada da complexidade da situação política em Israel e lidam com questões de minorias e direitos humanos, apelando tanto para os mercados documentários locais como internacionais. Os seus filmes estrearam em vários festivais em todo o mundo, ganharam prémios de prestígio em festivais como Berlimale, IDFA e Hotdocs, e estrearam nos cinemas em todo o mundo. Várias retrospectivas têm sido dedicadas aos irmãos Heymann ultimamente. Tomer e Barak ensinam em várias escolas de cinema em Israel e atualmente estão envolvidos em diversas coproduções internacionais.

Since establishing the Heymann Brothers Films production company, Tomer Heymann (Israel, 1970) and Barak Heymann (Israel, 1976), have directed and produced over 20 documentary films and series, and some as international co-productions. Together, they have become one of the leading documentary filmmaking and production companies in Israel and have also been selected as one of the 10 most influential people in Israeli culture. Their films offer a personalized perspective of the complicated political situation in Israel, and deal with issues of minorities and human rights, appealing both to the local and the international documentary markets. Their films have premiered in numerous festivals worldwide, have won prestigious awards in festivals such as Berlimale, IDFA and Hotdocs, and have been theatrically released around the world. Several retrospectives have been dedicated to the Heymann Brothers in recent. Tomer and Barak both teach in several film schools in Israel and are currently engaged in a number of ongoing international co-productions.

SESSÃO COMPETITIVA 3 / COMPETITIVE SESSION 3 FICÇÃO / FICTION

18 OUT — 15H00 — PASSOS MANUEL



HOME DANIEL MULLOY

2016 | SUIÇA | FIC | 20'

Uma família, liderada pelo pai, sai para o que parece ser um dia de férias. No entanto, fica claro que eles estão, na verdade, a deixar a segurança de um subúrbio arborizado para atravessar a Europa e entrar numa zona de guerra. Enquanto viajam, as garantias do pai soam vazias, pois o pai soçobra sob grande stress e a força da mãe assume o controlo. Íntimo e comovente, o filme chega a uma verdade através da sua premissa absurda de inverter a jornada de refugiados. *HOME* retrata o colapso e a reconstrução da confiança e do amor entre os horrores da guerra e da migração. Nós testemunhamos as realidades e o trauma de sermos refugiados como fazendo parte da família, papéis de liderança e bravura são transmitidos de uma figura parental para outra. *HOME* é uma exploração sensível, complexa e em camadas de como o medo pode revelar o melhor e o pior em todos nós.

A family, led by their father, heads out on what appears to be a holiday. However, it becomes clear that they are in fact, leaving the safety of a leafy suburb to cross Europe and making their way into a war zone. As they travel the father's reassurances ring hollow, as under great stress the father buckles and the mother's strength takes over. Intimate and touching the film reaches for a truth through its absurd premise of reversing the refugee journey. *HOME* depicts the breakdown and rebuilding of trust and love amid the horrors of war and migration. We witness the realities and trauma of being refugees as within the family, roles of leadership and bravery are passed from one parent to another. *HOME* is a sensitive, layered and complex exploration of how fear can bring out the best and worst in all of us.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Os filmes de Daniel Mulloy são conhecidos pela exploração subtil e sensível de personagens, que muitas vezes se concentram em mundos de histórias com fortes temas sociais. Mulloy é um realizador vencedor dos BAFTA e BIFA e foi indicado aos prémios Indie Spirit e ao European Academy Award. Três dos seus filmes estrearam em Sundance e foi duas vezes vencedor do Festival Internacional de Cinema de Edimburgo. Os seus filmes receberam quase cem prémios internacionais.

Daniel Mulloy films are known for nuanced and sensitive exploration of characters often concentrate on story worlds with strong social themes. Mulloy is a BAFTA and BIFA winning filmmaker and has been nominated for an Indie Spirit and European Academy Award. Three of his films have premiered at Sundance and he is two-time winner of the Edinburgh International Film Festival. His films have received near one hundred international awards.



STOPOVER COSIMA FREI 2017 | SUIÇA | FIC | 17'

Maren é uma pessoa discreta, vivendo a sua vida organizada e trabalhando como um guia de autocarros turísticos. Quando o seu irmão inesperadamente aparece e se junta ao grupo de idosos, ela não pode mais fugir. Dividida entre o afeto pelo seu irmão e o seu medo de laços familiares, ela é forçada a encontrar uma maneira de lidar com seu novo hóspede. É assim que a situação atinge o seu pico em frente a todo o público.

Maren is a private person, leading an orderly life as a bus tour guide. When her brother unexpectedly shows up and joins her traveling group of seniors, she cannot run away anymore. Torn between her affection for her brother and her fear of family ties, she's forced to find a way to deal with her new guest. Then the situation erupts in front of the entire public.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Nasceu em Zurique em 1987. Durante um ano de intercâmbio na Nova Zelândia, ela descobre o seu interesse pelo cinema. Em 2008 inicia os seus estudos de cinema na Universidade de Artes de Zurique, onde atualmente estuda no Programa de Mestrado. A sua curta-metragem anterior, *Where are we going (Wo Götter)*, foi exibida internacionalmente em festivais de cinema.

Born in Zurich, 1987. During an exchange year in New Zealand she discovers her interest in filmmaking. 2008 she started her film studies at the Zurich University of the Arts, where she currently studies directing in the Master Programme. Her previous short film *Where are we going (Wo Götter)* was shown internationally at film festivals.



LA CARTOGRAPHE NATHAN DOUGLAS 2018 | CANADÁ | FIC | 34'

Emma (16) e Liam (20), ansiosos e deixados sozinhos pelos seus pais – os quais embarcaram numa segunda lua-de-mel carregada de tensão – passam uma semana fria de verão nos seus próprios mundos. Liam retira-se para os seus jogos de computador e ignora o seu trabalho de casa da universidade. Em contraste, Emma olha para o mundo em seu redor. Ela observa os afazeres dos seus vizinhos, Jerome e Charlotte – em particular o percurso de corrida de Jerome, o qual é visível da varanda. Quando, tragicamente, Jerome parece desaparecer, a curiosidade de Emma leva a melhor sobre ela. Ela procura pelos seus dados de GPS num popular site de corrida, encontra o seu percurso e planeia cartografá-lo pessoalmente. O que ela descobre ao longo das estradas, caminhos-de-ferro, caminhos, pântanos e calçadas de sua cidade mundana e aborrecida

transforma a sua cartografia de um ato de curiosidade num ato de amor... e numa dádiva.

Emma (16) and Liam (20), anxious and left alone by their parents embarking on a tension-laden second honeymoon, spend a cool summer week in their own worlds. Liam retreats into his video games and ignores his university coursework. Conversely, Emma looks outward to the world around them. She observes the goings on of their next-door neighbours, Jerome and Charlotte - particularly Jerome's running route, which is visible from the family's balcony. When Jerome tragically seems to go missing, Emma's curiosity gets the better of her. She searches for his GPS data on a popular running website, finds his route, and sets out to map it for herself, in person. What she discovers along the roads, train tracks, paths, marshes and sidewalks of her mundane and boring city transforms her cartography from an act of curiosity into an act of love... and into a gift.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Nathan Douglas é um escritor e realizador de Vancouver. Natural de Ontário, Nathan vive na Costa Oeste, entre uma comunidade vibrante de jovens cineastas. Tem um B.F.A. em Cinema obtido na Universidade Simon Fraser. A sua curta-metragem de estreia, *Son In The Barbershop* (2015), foi exibida em vinte festivais internacionais de cinema, incluindo na competição do Festival Internacional de Curtas de Clermont-Ferrand, no Festival Internacional de Curtas de Kiev e no Festival de Curtas de Busan. A sua segunda curta *Cave of Sighs* (2016) estreou no Festival Internacional de Cinema de Vancouver e foi exibida no Festival du Nouveau Cinema, no programa de mercado Telefilm Not Short on Talent na Berlinale 2017 e no Festival Internacional Signes de Nuit Paris. A sua terceira curtametragem, *La Cartographe*, chega ao circuito de festivais em 2018. Trabalha como produtor, mais recentemente nas curtas-metragens *It's Him* (2017) e *That's Money In My Pocket* (2018). Nathan trabalha a tempo inteiro como diretor de fotografia e editor do The Centre For Online and Distance Education at Simon Fraser University.

Nathan Douglas is a Vancouver-based writer and director. Originally from Ontario, Nathan currently makes his home on the West Coast amongst a vibrant community of young filmmakers. He holds a B.F.A. in Film from Simon Fraser University. His debut short *Son In The Barbershop* (2015), screened at twenty international film festivals, including in competition at the Clermont-Ferrand International Short Film Festival, the Kiev International Short Film Festival, and the Busan Short Film Festival. His second short *Cave of Sighs* (2016) premiered at the Vancouver International Film Festival and went on to screen at Festival du Nouveau Cinema, the Telefilm Not Short on Talent market program at Berlinale 2017, and International Festival Signes de Nuit Paris. His third short film, *La Cartographe*, will hit the festival circuit in 2018. He also moonlights as a producer, most recently on the short films *It's Him* (2017) and *That's Money In My Pocket* (2018). Nathan works full-time as a cinematographer and editor with The Centre For Online and Distance Education at Simon Fraser University.

SESSÃO COMPETITIVA 4 / COMPETITIVE SESSION 4 VIDAS E LUGARES / LIVES & PLACES 18 OUT — 17H00 — PASSOS MANUEL



ON EXILE, ELSEWHERE WITHIN HERE JOSÉ CARLOS TEIXEIRA 2017 | EUA | PORTUGAL | DOC | 70'

Como uma meditação silenciosa, *ON EXILE, elsewhere within here* é um documentário não convencional que reflete sobre a experiência dos refugiados, expandindo-se em questões de migração, deslocamento e alteridade. Segue e reflete sobre as histórias tocantes de 14 refugiados de comunidades muçulmanas do Médio Oriente e da África muçulmana realojadas nos EUA (da Síria, Iraque, Sudão e Somália), desenvolvendo retratos psicológicos íntimos e incorporando-os num contexto político e antropológico. Preocupado com a ética do encontro e da representação etnográfica, o filme pergunta: como representar sem paternalismo ou falar em

nome de outros? Ao contrário de um discurso dominante que nega aos refugiados a agência pessoal e política, este filme tenta ouvir e restaurar suas vozes, colocando ênfase no papel da empatia e da intersubjetividade. *ON EXILE, elsewhere within here*, reformula as premissas da casa e da pertença, aprofunda os desafios da linguagem e da tradução e reflete sobre o complexo ajuste a outra cultura por aqueles que, deslocados à força, buscam segurança e um novo começo. Como refere o crítico de arte norte-americano Steven Litt, trata-se de "um documento extraordinariamente belo que desnuda camadas de clichés e estereótipos para revelar a humanidade radiante dos sujeitos de Teixeira, os quais vêm de países dilacerados pela guerra civil ou pela luta contra o Estado islâmico".

As a quiet meditation, *ON EXILE, elsewhere within here* is an unconventional documentary film that reflects on the refugee experience, expanding on issues of migration, displacement, and otherness. It follows and reflects on the moving stories of 14 refugees from Middle Eastern and African Muslim communities resettled in the USA (from Syria, Iraq, Sudan and Somalia), developing intimate psychological portraits, and embedding them in a political and anthropological context. Concerned with the ethics of ethnographic encounter and representation, the film asks: how to represent without patronizing or speaking on the behalf of others? As opposed to a dominant discourse which denies refugees personal and political agency, this film attempts to listen and to restore their voices by placing emphasis on the role of empathy and intersubjectivity. *ON EXILE, elsewhere within here* reframes assumptions of home and belonging, delves into the challenges of language and translation, and reflects on the complex adjustment to another culture by those who, forcibly displaced, seek safety and a new beginning. As the American art critic Steven Litt puts it, this is "a remarkably beautiful document that peels away layers of clichés and stereotypes to reveal the radiant humanity of Teixeira's subjects, who come from countries torn by civil war or the fight against the Islamic State."

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

José Carlos Teixeira (n. 1977, Portugal) é um artista visual, investigador e realizador. O seu trabalho tem sido mostrado internacionalmente em locais como o Hammer Museum, LACE (Los Angeles), Armory Center for the Arts (Pasadena), Museum of the City of New York, Residency Unlimited (NY), SPACES, MOCA (Cleveland), Peter B. Lewis Center for the Arts (Princeton), Württembergischer Kunstverein (Stuttgart), Rosalux, DAZ (Berlin), 104 Cent Quatre (Paris), National Center for Contemporary Art (Moscow), M. K. Ciurlionis National Museum (Kaunas), Hélio Oiticica Art Center (Rio de Janeiro), Centro Cultural SP (São Paulo), Fundação Oriente (Macau), Fundação Gulbenkian, Fundação Carmona e Costa, Carpe Diem (Lisboa), Museu FBAUP e Museu Soares dos Reis (Porto), apenas citando alguns. Mostrou recentes exposições individuais no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia MAAT (Lisboa) e MMOCA Madison Museum of Contemporary Art. José Carlos Teixeira mostra o seu trabalho principalmente no mundo da arte, mas também em festivais como o Rencontres Internationales Paris / Berlin, Correntes: Santa Fe International New Media Festival, Athens International Film and Video Festival, Silverlake Film Festival, LA Freewaves, Arthouse Asia, Respect Film Festival, entre outros. Foi galardoado com o Prémio do Júri do Festival FUSO 2011 e com a nomeação do Prémio EDP Novos Artistas de 2005. Além disso, José Carlos Teixeira foi um cineasta em residência na famosa Akademie Schloss Solitude (Alemanha), na MacDowell Colony e no Headlands Center for the Arts, nos Estados Unidos. É detentor de mestrado pela UCLA e atualmente leciona na UW-Madison (EUA).

José Carlos Teixeira (b. 1977, Portugal) is a visual artist, researcher and filmmaker. His work has been shown internationally in venues such as the Hammer Museum, LACE (Los Angeles), Armory Center for the Arts (Pasadena), Museum of the City of New York, Residency Unlimited (NY), SPACES, MOCA (Cleveland), Peter B. Lewis Center for the Arts (Princeton), Württembergischer Kunstverein (Stuttgart), Rosalux, DAZ (Berlin), 104 Cent Quatre (Paris), National Center for Contemporary Art (Moscow), M. K. Ciurlionis National Museum (Kaunas), Hélio Oiticica Art Center (Rio de Janeiro), S. P. Cultural Center (São Paulo), Oriente Foundation (Macau), Gulbenkian Foundation, Carmona e Costa Foundation, Carpe Diem (Lisbon), FBAUP Museum, and Soares dos Reis Museum (Porto), to name a few. Recent solo shows at MAAT Museum of Art, Architecture and Technology (Lisbon), and MMOCA Madison Museum of Contemporary Art. Teixeira circulates his work mostly in the art world, but has also shown in festivals such as the Rencontres Internationales Paris/Berlin, Correntes: Santa Fe International New Media Festival, Athens International Film and Video Festival, Silverlake Film Festival, LA Freewaves, Arthouse Asia, Respect Film Festival, among others. He was awarded the FUSO Festival Jury Prize 2011, and the 2005 EDP New Artists Prize nomination. In addition, Teixeira was a filmmaker-in-residence at the prestigious Akademie Schloss Solitude (Germany), MacDowell Colony, and the Headlands Center for the Arts, in the United States. He holds a master's degree from UCLA, and currently teaches at UW-Madison (USA).

SESSÃO COMPETITIVA 5 / COMPETITIVE SESSION 5

VIDAS E LUGARES / LIVES & PLACES

18 OUT — 21H30 — PASSOS MANUEL



OS CORPOS QUE PENSAM

CATHERINE BOUTAUD

2017 | PORTUGAL/FRANÇA | DOC/EXP | 22'

Os Corpos que Pensam é um filme epistolar em torno da relação entre a realizadora e a sua irmã que, aos 15 anos, sofreu de anorexia.

Thinking Bodies is an epistolary film about the relationship between the director and her sister who, at the age of 15, suffered from anorexia.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Nascida em 1986 em França. Vive e trabalha em Lisboa como ilustradora e cineasta. *Famílias daqui e dacolá*, 2010-2012 corealizado com Pierre Primentens. *A rapariga de Cabelo Vermelho*, 2012, projeto do 3º ano da escola Ar.co. Assistente de realização no filme *Os caminhos de Jorge*, 2013. Trabalha desde 2015 para o Teatro de Carmide criando o visual das produções. Em 2016, criação da instalação multimídia interativa *Chemins Battus*, de Ivan Castiñeiras e produzida por Le Fresnoy. *Os Corpos que Pensam* (*Thinking Bodies*, IndieLisboa 17') é a sua primeira curta-metragem profissional.

Born in 1986 in France. She lives and works in Lisbon as documentary filmmaker and illustrator. *Famílias daqui e dacolá*, 2010-2012, co-directed with Pierre Primentens. *A rapariga de Cabelo Vermelho* (*The red-haired girl*) in 2012 (school film). Assistant director in the film *Os caminhos de Jorge* by Miguel Moraes Cabral (2013). In 2016, creation of the interactive multimedia installation *Chemins Battus* by Ivan Castiñeiras produced by Le Fresnoy. *Les corps qui pensent* (*Thinking Bodies*) is her first professional short.



BREAD AND ANGELS

RACHID BIYI

2016 | MARROCOS | DOC | 53'

Em Casablanca, um conflito persiste há mais de seis anos entre Najat, Aziza, Fanida, o Estado e ativistas dos direitos humanos. Cada um deles dedica-se, entretimentos lidando com uma frustrante relação de altos e baixos, à sua ideia sobre o futuro de um cemitério único em Marrocos, um lugar ainda virtual, lugar de memória, construído para as vítimas da Revolta do Pão em junho de 1981. Rachid, 30 anos, o seu encarregado, vive em total silêncio e isolamento num cemitério que ninguém visita e sem saber o que o amanhã trará.

In Casablanca, one conflict has been persisting for more than six years now, between Najat, Aziza, Fanida, the State and activists of Human rights. Each one of them is dedicated, in the midst of a frustrating see-saw relationship, to their idea about the future of a unique cemetery in Morocco, a place that is still virtual, place of memory, built for the victims of the Bread Revolt of June, 1981. Rachid, 30 years old, its caretaker, lives in total silence and isolation, in a cemetery that no one visits and without knowing what tomorrow will bring.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Rachid Biyi é marroquino, produtor, realizador, cenógrafo e professor. Leciona no programa de Estudos Audiovisuais na Faculdade de Artes e Humanidades Ben M'sik, em Casablanca, Marrocos. Ele é o realizador e produtor de *Bread and Angels*, diretor de produção do documentário *Camera / Women*, realizado por Karima Zoubir. Foi o produtor executivo do filme documentário *7915km* por Nikolaus Geyrhalte. Ele também coproduziu *Le Tableau*, (*O quadro*) um documentário de Brahim Fritz, *Une Place au Soleil* (*Um lugar para o sol*), uma curta-metragem ficcional de Rachid Boutounès, e *Le Grand Voyage* (*A Grande Viagem*), um longa-metragem de ficção de Ismaél Ferroukhi. Participou em residências de criação escrita, nomeadamente o *Docmed* (2011), e apresentou o seu projeto documental *Bread and Angels* em Durban-FilmMart, em julho de 2012. Participou também na IDFAcademy em novembro de 2012. Premiado pela AFAC, 2012, SCAM, 2013 e DOX BOX, 2016.

Rachid Biyi is a Moroccan, producer, director, scenarist and professor. He teaches in the Audiovisual Studies program at Ben M'sik Faculty of Arts and Humanities, in Casablanca, Morocco. He is director and producer of *Bread and Angels*, the Producer Manager of the documentary *Camera / Women*, directed by Karima Zoubir. The Executive producer of the film *7915km* documentary by Nikolaus Geyrhalte. He also co-produced *Le Tableau*, (*The Painting*) a documentary film by BrahimFritah, *Une Place au Soleil* (*A place for the Sun*), a short fiction by Rachid Boutounès, and *Le Grand Voyage*, (*The Grand Trip*), a feature length fiction film by Ismaél Ferroukhi. He participated in writing residencies, namely in *Docmed* (2011), and presented his documentary project *Bread and Angels* in Durban-FilmMart, in July 2012. He also participated in IDFAcademy in November 2012. Laureate of AFAC, 2012, SCAM, 2013 and DOX BOX, 2016.



LAURA

TÂNIA DINIS

2017 | PORTUGAL | DOC / EXP | 11'

Laura é um filme ensaio cuja origem surge a partir de um projeto de pesquisa e recolha de arquivos fotográficos familiares. Parte da exploração da noção de imagens como experiências passadas no tempo que, a partir dessa intemporalidade, se expandem no espaço, criando pequenos momentos narrativos.

Laura is an essay film whose inception began from a project of research and collection of familial photographic archives. It departs from the exploration of the notion of images as bygone experiences in time which, from that timelessness, expand in space, thus creating small narrative moments.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Tânia Dinis 1983, natural de Vila Nova de Famalicão, residente no Porto. Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas pela FBAUP, 2015. Licenciatura em Estudos Teatrais, Ramo-Interpretação pela ESMAE, 2006. Em 2013, realiza a sua primeira curta-metragem, *Não são favas, são feijocas*, premiada em vários festivais de cinema, tais como: Dresdener Schmalfilmage, Onion City Experimental Film and Video Festival, Festival Olhares do Mediterrâneo e Curta 8 - Festival Internacional de Super 8 de Curitiba, Brasil. Realizou também, *Arco-da-velha* em 2015, com dois prêmios nos festivais Super Off e Curta 8, Brasil, dedicado ao Super 8, vídeo-instalação *Linha* em 2016 e *Teresa*. Em 2017 estreou *Laura* na Competição Experimental do 25º Curtas Vila do Conde. Recebeu o prêmio de melhor curta-metragem no Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo - Brasil, e Menção Honrosa do Júri no Festival de Cinema Luso Brasileiro. *Armindo e a Câmara Escura*, em co-produção com o Observatório de Cinema - Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, estreou no Novíssimos do 15º IndieLisboa International Film Festival. Esses filmes continuam em circulação por vários festivais de cinema. Página - <http://taniaofiadinis.wixsite.com/tania>

Tânia Dinis was born in Vila Nova de Famalicão in 1983, lives in Porto. Master's degree in Contemporary Artistic Practices by FBAUP, 2015. Degree in Theatre Studies, Performer by ESMAE, 2006. In 2013, she makes her first short film, *Não são favas, são feijocas*, which won awards in several film festivals, such as: Dresdener Schmalfilmage, Onion City Experimental Film and Video Festival, Festival Olhares do Mediterrâneo and Curta 8 - International Super 8 Festival of Curitiba, Brazil. She also directed, *Arco-da-velha* in 2015, winning two awards at the Super Off and Curta 8 festivals, Brazil, dedicated to Super 8, video installation *Line* in 2016 and *Teresa*. In 2017 she premiered *Laura* at the Experimental Competition of the 25th Curtas Vila do Conde. She received a prize for best short film in the Films in Poster - International Films Film Festival - Brazil, and a Honorable Mention of the Jury at the super festival Luso-brasileiro Film Festival. *Armindo e a Câmara Escura*, in co-production with the Cinema Observatory - Casa das Artes in Vila Nova de Famalicão, premiered at the Novíssimos of the 15th IndieLisboa International Film Festival, films that are still in circulation in several film festivals. Website - <http://taniaofiadinis.wixsite.com/tania>



ARMINDO E A CÂMARA ESCURA

TÂNIA DINIS

2017 | PORTUGAL | DOC / EXP | 20'

Armindo Carvalho é o meu avô natural de Vila Nova de Famalicão. Ele dedicou toda a sua vida a fotografia e, em 1969, obteve a sua certificação profissional. Registou e gravou a sua e outras famílias. Percorreu várias cidades e aldeias da

SESSÃO COMPETITIVA 6 / COMPETITIVE SESSION 6

MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY & ARCHIVE

19 OUT — 17H00 — PASSOS MANUEL



PUBLIC DOMAIN

JASON BRITSKI

2018 | CANADÁ | EXP | 4'33"

Public Domain é um projeto de "found footage" feito de material de arquivo de domínio público, explorando e reagindo aos tempos turbulentos em que nos encontramos.

Public Domain is a "found footage" project made from public domain archival material, that is an exploration and a reaction to the turbulent times we find ourselves in.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Jason Britski é um realizador independente que reside em Regina, Canadá. Os seus filmes e vídeos foram exibidos em todo o mundo, em cidades como Tóquio, Nova Iorque, Los Angeles, Berlim, Roterdão e Toronto (exibidos em aproximadamente 300 salas em 42 países). Nos últimos vinte e dois anos, fez 24 filmes experimentais, produziu e realizou duas séries de documentários para televisão e a longa-metragem de documentário *Voice from the Wilderness*. Trabalhou em várias posições na indústria cinematográfica, tais como produtor, realizador, diretor de fotografia, operador de som e editor de imagens. Atualmente é membro da Saskatchewan Filmpool Cooperative, Blackchair Distribution e do Centro de Distribuição dos Realizadores Canadianos.

Jason Britski is an independent filmmaker who resides in Regina, SK, Canada. His films and videos have been screened around the world in such cities as Tokyo, New York, Los Angeles, Berlin, Rotterdam, and Toronto (screened at approximately 300 venues in 42 countries). In the past twenty-two years he has made 24 experimental films, produced and directed two documentary TV series and the feature length documentary *Voice from the Wilderness*. Jason has worked in a variety of positions in the film industry as a producer, director, cinematographer, videographer, sound recordist, and as a picture editor. Jason is currently a member of the Saskatchewan Filmpool Cooperative, Blackchair Distribution, and the Canadian Filmmakers' Distribution Centre.

zona de Braga, Famalicão e Guimarães, entre outras, registando e gravando eventos e múltiplas cerimónias. *Armindo* e a *Câmara Escura* revisitam as suas memórias familiares através das imagens.

Armindo Carvalho is my grandfather from Vila Nova de Famalicão. He has devoted his entire life to photography and, in 1969, he obtained his professional certification. He recorded his and other people's families. He travelled through several cities and villages of the Braga, Famalicão and Guimarães area, among others, recording events and several ceremonies. *Armindo and the Dark Chamber* revisits his family memories through images.



LE CASE CHE ERAVAMO (THE HOUSES WE WERE)

ARIANNA LODESERTO

2018 | ITÁLIA | DOC/EXP | 18'

Poucas paredes nos rodeiam. Terreno incerto, fissuras incomensuráveis. Uma infinidade de arquivos dentro de nós. Entre imperadores e insolentes, moradores de zonas pobres e especuladores, comunistas, padres e papas, mulheres em guerra e cidades cinzentas e cruéis marcharão num protesto arquivista, polifónico e emaranhado nos braços da caridosa IACP, ou na sua ausência transbordante.

Few walls surround us. Uncertain ground, immeasurable fissures. A multitude of archives within us. Among emperors and insolents, slum dwellers and speculators, communists, priests and popes, women at war and grey cruel cities march to their own step in an archival, polyphonic and entangled demonstration into the arms of the charitable IACP, or into its brimming absence.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

Formada em Estética, obteve um doutoramento internacional na Sorbonne com a tese *A imagem e o arquivo. Arqueologia do presente em Walter Benjamin e Michel Foucault* e fez pesquisas de pós-doutoramento em Teoria da Imagem e Arqueologia de Media em Paris IV (La Sorbonne), ENSA Malaquais e LIRA (Sorbonne Nouvelle). Estudou fotografia analógica numa escola pública de Roma, editando em Suger lycée des Métiers de l'Image et du Son e escrita documental na ENS Louis-Lumière (Cité du Cinéma, Paris) e recentemente trabalhou como montadora de documentários no YouDoc (Roma). Muitas vezes explorando diferentes medias, é apaixonada pela terceira paisagem, "found footage" e documentários experimentais. A sua primeira curta-metragem, *Thirty-seven movies for a home (V chapter of Towards a Counter History of Italian Cinema)*, foi apresentada no Festival de Cinema de Locarno, 70ª Edição (Film Criticism in Motion), no Festival de Cinema de Milão e Museo Nazionale del Cinema, exibido na NYU- Tisch School of the Arts e na Universidade de Parma, indicado ao prémio de Melhor Documentário no Festival Internacional de Cinema Cinalfama de Lisboa e selecionado no Proxy Act Festival em Berlim. Nascida no sudeste da Itália, cresceu em Roma, onde atualmente mora.

Graduated in Aesthetics, I got an international PhD at La Sorbonne with the thesis *The image and the archive. Archaeology of the present in Walter Benjamin and Michel Foucault* and I did postdoctoral researches in Image Theory and Media Archeology at Paris IV (La Sorbonne), ENSA Malaquais and LIRA (Sorbonne Nouvelle). I studied analogue photography in a public school of Rome, editing at Suger lycée des Métiers de l'Image et du Son and documentary writing at ENS Louis-Lumière (Cité du Cinéma, Paris) and I recently worked as documentary editor at YouDoc (Rome). Often exploring different media, I am passionate about third landscape, found footage and experimental documentaries. My first short movie, *Thirty-seven movies for a home (V chapter of Towards a Counter History of Italian Cinema)*, was presented the Locarno Film Festival, 70 Edition (Film Criticism in Motion), The Milano Film Festival and the Museo Nazionale del Cinema, shown at NYU- Tisch School of the Arts and Parma University, nominated for Best Documentary at the Cinalfama Lisbon International Film Awards and selected at Proxy Act Festival in Berlin. Born in southeastern Italy, I grew up in Rome, where I currently live.



MEMORIAM ANDREIA PEREIRA E RITA MANSO

2018 | PORTUGAL | FICÇÃO | 7'

Uma mulher de 65 anos sofre de demência. Isolada do mundo exterior, confinada às quatro paredes da sua casa, procura o consolo de um álbum de memórias. Ao folhear as páginas, na sua divagação, confronta-se com a realidade da sua condição médica, que cria entrave à construção de identidade e autoimagem, vendo a sua individualidade, construída ao longo dos anos, distorcida diante dos seus olhos.

A 65-year-old woman suffers from dementia. Isolated from the outside world, confined to her house, she looks to a photo album for comfort. Leafing through it, she is confronted by the reality of her medical condition, which creates obstacles for the construction of her sense of self and identity, watching her individuality, built over the years, tearing apart before her eyes.

BIOGRAFIAS/BIOGRAPHIES

Andreia Pereira

Produtora de media, recentemente licenciada em Multimédia pela ESMAD, Escola Superior de Media, Artes e Design, tem como uma das suas grandes paixões o mundo dos Efeitos Visuais. A integração de imagem real com imagem gerada que, em conjunto, criam novas histórias e realidades. Fascinada pela mente humana, adora comunicação, conhecer novas pessoas e culturas que possam enriquecer a sua arte. Explorar ideias que transpareçam a sua beleza e, inclusive, os seus segredos através de personagens que possam ter como ponto de partida perspetivas menos convencionais. Motivada pela necessidade de criação, dedica o seu tempo e energia ao desenvolvimento de projetos que a desafiem e a façam sair da sua zona de conforto.

Media Producer, recently graduated with a degree in Multimedia by ESMAD, Escola Superior de Media, Artes e design, Andreia has the world of Visual Effects as one of her great passions – the integration of live-action footage and generated imagery that together create new histories and realities. Fascinated by the human mind, she loves communication, getting to know new people and new cultures that may inspire her art. Exploring ideas that reveal its beauty and secrets through characters whose point of views can be seen as unconventional by some is her goal. Motivated by her need to create, she puts her time and energy into creating projects that challenge her and make her get out of her comfort zone.

Rita Manso

Rita Manso é natural do Porto, cidade onde reside. Licenciada em Arqueologia pela Faculdade de Letras e em Multimédia pela Escola Superior de Media, Artes e Design, frequentou também o curso profissional de fotografia no Instituto Português de Fotografia e o curso de design na FLAG. Através da experimentação, tenta obter o máximo das técnicas que conhece e domina, para criar conceitos de comunicação nos trabalhos que dão corpo às suas obras.

Rita Manso was born in Porto and has lived there all her life. She holds a bachelor's degree in Archaeology from the Faculty of Arts and Humanities at the University of Porto and a bachelor's degree in Multimedia from the School of Media Arts and Design (ESMAD). She has also completed a vocational course in Photography at Instituto Português de Fotografia and a course in Design at FLAG. Through experimentation, she tries to get the most out of the techniques she knows and masters in order to create a body of work based on high-quality communication concepts.

LANÇAMENTO DO LIVRO / BOOK RELEASE



UNFRAMING ARCHIVES – ESSAYS ON CINEMA AND VISUAL ARTS

EUGÉNIA VILELA, FILIPE MARTINS,
NÉ BARROS (ED.)

Este livro é o resultado de um projeto de investigação realizado pelo Balleateatro e pelo Aesthetics, Politics and Knowledge Research Group do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. Alguns trabalhos deste livro foram originalmente apresentados no contexto do Projeto de Cinema Familiar - Festival Internacional de Cinema, Arquivo, Memória e Etnografia: *Unframing Archives* (2017) e *Formulários Marginais* (2016). A presente edição é dedicada ao arquivo e à memória através de uma série de ensaios e entrevistas. Andrzej Marzec, Bill Nichols, Catarina Mourão, Deirdre Boyle, Éfren Cuevas, Fernanda Fragateiro, Filipe Martins, Miguel Leal e Péter Forgács contribuem para uma discussão sobre os limites da formalização do real e, ao mesmo tempo, lançam desafios sobre as possibilidades da reintegração do arquivo no campo das artes e da política.

Esta publicação é financiada com Fundos Nacionais através da FCT / MCTES - Fundação para a Ciência e a Tecnologia / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no âmbito do projeto do Instituto de Filosofia com a referência FIL / 00502 e apoiado pelo Balleateatro (instituição financiada pelo Ministério da Cultura / Dgartes e Câmara Municipal do Porto).

This book is the result of a joint research project carried out by Balleateatro and the Aesthetics, Politics and Knowledge Research Group of the Institute of Philosophy of the University of Porto. Some papers in this book were originally presented in the context of the Family Film Project - International Film Festival on Archive, Memory and Ethnography. *Unframing Archives* (2017) and *Marginal Forms* (2016). The present edition is dedicated to the archive and the memory through a series of essays and interviews. Andrzej Marzec, Bill Nichols, Catarina Mourão, Deirdre Boyle, Éfren Cuevas, Fernanda Fragateiro, Filipe Martins, Miguel Leal, Péter Forgács contribute to a discussion about the limits of the formalization of the real and, at the same time, launch challenges about the possibilities of the reinstatement of the archive in the field of arts and politics. This publication is funded with National Funds through the FCT/MCTES - Fundacao para a Ciência e a Tecnologia/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Foundation for Science and Technology / Ministry for Science, Technology and Higher Education), in the framework of the Project of the Institute of Philosophy with the reference FIL/00502 and supported by Balleateatro (institution financed by the Ministry of Culture/Dgartes and City Council of Porto).

BALLEATEATRINHO

WORKSHOP PARA CRIANÇAS (4-8 ANOS) /
WORKSHOP FOR CHILDREN (4-8 YEARS)



FAMÍLIAS DESTRAMBELHADAS

CLAUDIO HOCHMAN

E JOÃO VAZ DE CARVALHO

FORMADOR/TRAINER: JOÃO APOLINÁRIO

Existem por aí umas famílias realmente peculiares... a algumas falta-lhes um bocado de sal e a outras sobra-lhes pimenta. Se acham que a vossa família é um pouco destrambelhada, venham conhecer as doze retratadas neste livro.

There are some truly special families out there... to some they lack pizzazz and others have too much of it. If you think your family is a little basket case, come and meet the twelve families portrayed in this book.

BIOGRAFIA/BIOGRAPHY

João Apolinário Mendes, cocriador do Festival Internacional de Cinema de Animação Olho. Professor da disciplina de Multimédia na Escola Artística Soares dos Reis. Foi coordenador do projeto Anima que teve lugar no Museu das Marionetas do Porto. Colaborador do Teatro de Marionetas do Porto, trabalhou na produção das peças *O senhor...* (2012) e *Pelos Cabelos* (2013) e *Como um Carrossel* (2017). Corealizou a curta-metragem de animação *O Alma Grande* (2009), inspirada no conto de Miguel Torga. Cofundador da produtora de audiovisuais HUSMA, ativa de 2010 a 2014. Mestrado em Animação por Computador na Universidade Católica Portuguesa.

João Apolinário Mendes, co-creator of the International Animation Film Festival Eye. He teaches Multimedia at Escola Artística Soares dos Reis. He coordinated the Anima project that took place at the Porto Puppet Museum. He collaborated with the Teatro de Marionetas do Porto and worked on the production of the plays *O senhor...* (2012) and *Pelos Cabelos* (2013) and *Como um Carrossel* (2017). He codirected the animation short film *O Alma Grande* (2009), inspired by the tale of Miguel Torga. Co-founder of the audiovisual production company HUSMA, since 2010 to 2014. Master in Computer Animation from Universidade Católica Portuguesa.

Gabriela Vaz Pinheiro



Formada em Escultura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, possui o Mestrado Europeu em Cenografia pelo Central St. Martins College e Utrecht School of the Arts, Mestrado em Teoria e Prática da Arte Pública e Design pelo Chelsea College of Art & Design, e Doutoramento por projeto pelo Chelsea College. Lecionou na Central St. Martins College of Art & Design, em Londres, entre 1998 e 2006. Tem exposto em contextos diversos, tendo recebido bolsas de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian, Ministério da Cultura, da Contemporary Art Society e do The London Institute, e recebeu, como artista, o apoio da Direcção Geral das Artes / Instituto das Artes. Possui contínuo trabalho editorial, com múltiplos livros publicados e textos em catálogos. Responsável pelo Programa de Arte e Arquitectura para Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura, tem realizado trabalho de curadoria com várias coleções institucionais e também em contextos expositivos alternativos. Ensina, desde 2004, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde dirige o Mestrado em Arte e Design para o Espaço Público e é Membro Integrado do i2ads, Instituto de Investigação em Arte Design e Sociedade.

She holds a Degree in Sculpture from the Faculty of Fine Arts, University of Porto. She holds the European Scenography Master of Arts from Central St Martin's College and Utrecht School of the Arts; Master of Arts Theory and Practice of Public Art & Design at Chelsea College of Art & Design, and a PhD by project at Chelsea College. Key Visiting Lecturer at Central St. Martins College of Art & Design, London, between 1998 and 2006. She has been exhibiting in different contexts and has been awarded scholarships from the Calouste Gulbenkian Foundation, Ministry of Culture, Contemporary Art Society and The London Institute, and received, as an artist, support from the Direcção Geral das Artes / Instituto das Artes. Her editorial work has also been constant with several published books. Responsible for the Art and Architecture Programme for Guimarães 2012 European Capital of Culture, she has been producing curatorial work with several institutional collections and in diverse exhibition contexts. She lectures since 2004, at the Fine Arts Faculty, University of Porto, where she is the Director of the Masters of Art and Design for the Public Space in which she is an Integrated Member of i2ads, Research Institute in Art, Design and Society.

Paula Rabinowitz



Paula Rabinowitz é Professora Emérita de Inglês na Universidade de Minnesota. A sua monografia, *American Pulp: How Paperbacks Brought Modernism to Main Street*, (Princeton University Press, 2014) ganhou o Prémio DeLong de 2015 para livros de História. Em 2015, publicou dois volumes coeditados: *Lineages of the Literary Left: Essays in Honor of Alan M. Wald*, com Howard Brick e Robbie Lieberman; e *Red Love across the Pacific: Political and Sexual Revolutions of the Twentieth Century*, com Ruth Barraclough e Heather Bowen-Struyk. É coeditora com Cristina Giorcelli da série de quatro volumes sobre roupas e identidade: *Habits of Being* (University of Minnesota Press): *Accessorizing the Body (1)* e *Exchanging Clothes (2)*; *Fashioning the Nineteenth Century (3)* e *Extravagances (4)*. Os seus livros anteriores incluem *They Must Be Represented: The Politics of Documentary* (Verso, 1994) e *Black & White and Noir: America's Pulp Modernism* (Columbia, 2002). Os seus inúmeros ensaios versam sobre os papéis interconexos do cinema, fotografia, trabalho, género, literatura, espaço e objetos na formação dos modernismos americanos do século XX. Recebeu uma Bolsa de Pós-Doutoramento Mellon, uma Residência Rockefeller em Bellagio, na Itália, e duas posições de Professores Distintos Fulbright em Roma e Xangai. Atualmente, trabalha como editora-chefe da *Oxford Research Encyclopedia of Literature*.

Paula Rabinowitz is Professor Emerita of English at the University of Minnesota. Her monograph, *American Pulp: How Paperbacks Brought Modernism to Main Street*, (Princeton University Press, 2014) won the 2015 DeLong Prize for Book History. In 2015, she published two co-edited volumes: *Lineages of the Literary Left: Essays in Honor of Alan M. Wald*, with Howard Brick and Robbie Lieberman; and *Red Love across the Pacific: Political and Sexual Revolutions of the Twentieth Century*, with Ruth Barraclough and Heather Bowen-Struyk. She is co-editor with Cristina Giorcelli of the four-volume series on clothing and identity: *Habits of Being* (University of Minnesota Press): *Accessorizing the Body (1)* and *Exchanging Clothes (2)*; *Fashioning the Nineteenth Century (3)* and *Extravagances (4)*. Her earlier books include *They Must Be Represented: The Politics of Documentary* (Verso, 1994) and *Black & White and Noir: America's Pulp Modernism* (Columbia, 2002). Her many essays consider the interlocking roles of cinema, photography, labour, gender, literature, space and objects in the formation of twentieth-century American modernisms. She has been the recipient of a Mellon Postdoctoral Fellowship, a Rockefeller Residency at Bellagio, Italy, and two Distinguished Fulbright Professorships in Rome and Shanghai. Currently, she serves as Editor-in-Chief of the *Oxford Research Encyclopaedia of Literature*.

Regina Guimarães



Regina Guimarães, aka Corbe, nasceu no Porto, em 1957. A par dos seus poemas, publicados em raras edições de natureza confidencial, tem desenvolvido trabalho nas áreas do Teatro, da Tradução, da Canção, da Dramaturgia, da Educação pela Arte, da crítica, do vídeo, do argumento, da produção. Foi docente na FLUP, na ESMAE e na ESAD. Foi diretora da revista de cinema *A Grande Ilusão*, presidente e fundadora da Associação *Os Filhos de Lumière*, programadora do ciclo permanente *O Sabor do Cinema* no Museu de Serralves. Integrou o coletivo que, a par de outras atividades reflexão e criação, publicou o jornal PREC. É cofundadora do Centro Mário Dionísio – casa da Achada. Com Ana Deus, fundou a banda *Três Tristes Tigres*. Trabalhou para outras bandas, nomeadamente o *Ossos Vaidoso* e os *Clã*. Realizou inúmeras experiências em torno da palavra dita e cantada. Organiza, de há oito anos a esta parte, a LEITURA FURIOSA Porto, encontros entre escritores e pessoas zangadas com a leitura. Tem orientado oficinas de escrita (quase 90 obras, dos quais alguns em parceria com Saguenail) e de iniciação ao cinema. Tem realizado uma extensa obra videográfica sob a forma de "cadernos", que já foi alvo de algumas retrospectivas. Aspira a estar em todo o lugar onde haja uma luta justa a travar. Vive e trabalha com Saguenail desde 1975. Hélastre é o signo da sua obra comum.

Regina Guimarães, aka Corbe, was born in Porto in 1957. Along with her poems, published in rare editions of a confidential nature, she has developed work in the areas of Theatre, Translation, Song, Dramaturgy, Education for Art, Criticism, Video, Scriptwriting, Production. She was a lecturer at FLUP, ESMAE and ESAD. She was the director of the film magazine *A Grande Ilusão*, president and founder of the *Os Filhos de Lumière* Association, programmer of the permanent cycle *O Sabor do Cinema* in the Serralves Museum. She joined the group that, along with other reflection and creation activities, published the newspaper PREC. She is a co-founder of Centro Mário Dionísio - Casa da Achada. Together with Ana Deus, she founded the band *Três Tristes Tigres*. She worked for other bands, namely *Ossos Vaidoso* and *Clã*. She performed countless experiences around the spoken word and sung word. She has organized for the past eight years to this part, LEITURA FURIOSA Porto, meetings between writers and people angry with reading. She has directed writing workshops (almost 90 works, some of which are in partnership with Saguenail) and film tutoring. She has directed an extensive videographic work in the form of "Cadernos", which has been the subject of some retrospectives. She aspires to be everywhere where there is a fair struggle to fight for. She lives and works with Saguenail since 1975. Hélastre is the sign of their common work.

familyfilmproject.com

PRODUÇÃO

balleteatro

BALLETATRO - ESTRUTURA FINANCIADA POR

 GOVERNO DE PORTUGAL

 **dgARTES** DIREÇÃO GERAL DAS ARTES

ESTRUTURA RESIDENTE NO

COLISEU PORTO ageos

COPRODUÇÃO

Porto.

PARCERIAS

17 Instituto de Filosofia

FCT Fundação de Ciência e Tecnologia

P.PORTO

APOIO

 Passos Manuel



APOIO À DIVULGAÇÃO

 ANTENA 1

 RTP 2

 COMISSÃO EUROPEIA

 COMBOIOS DE PORTUGAL



porto@norte